



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024
Superintendência de Relações Internacionais – SRI

Salvador – BA

2024



Reitor

Paulo César Miguez de Oliveira

Vice-Reitor

Penildon Silva Filho

Chefia de Gabinete

Denise Vieira da Silva

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Nancy Rita Ferreira Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG

Ronaldo Lopes Oliveira

Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEXT

Guilherme Bertissolo

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil – PROAE

Cássia Virgínia Bastos Maciel

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN

Eduardo Luiz Andrade Mota

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

Wagner Miranda Gomes

Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas – PRODEP

Jeilson Barreto Andrade

Superintendência de Relações Internacionais

Wlamyra Albuquerque

APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve e apresenta dados referentes a atuação da Superintendência de Relações Internacionais (SRI), em 2024. A atual gestão da SRI assumiu as suas funções em junho de 2023, e considera que este desafio deve ser traduzido na construção de uma política de internacionalização na UFBA. Assim sendo, ao longo do ano de 2024, realizamos atividades que objetivaram dialogar com as unidades, com o projeto SRI-itinerante. Ao mesmo tempo, temos nos articulados tanto com as Pro Reitorias e Superintendências da UFBA, com o Ministério das Relações Exteriores e com outras instituições brasileiras e estrangeiras. O principal objetivo deste relatório é indicar, mensurar e realizar breves análises sobre o que diz respeito a internacionalização na UFBA.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	- Organograma da SRI	11
Figura 2	- Reunião dos alunos UFBA em mobilidade 2024.2	36
Gráfico 1	- Instrumentos internacionais formalizados em 2024	21
Gráfico 2	- Convênios de cotutela por país	22
Gráfico 3	- Acordos vigentes por continente	24
Gráfico 4	- Alunos GCUB por país	27
Gráfico 5	- Alunos GCUB por pós-graduação	28
Gráfico 6	- Alunos GCUB por sexo	29
Gráfico 7	- Alunos GCUB por área	31
Gráfico 8	- Alunos estrangeiros de graduação na UFBA por país	32
Gráfico 9	- Alunos estrangeiros de graduação na UFBA por sexo	33
Gráfico 10	- Alunos estrangeiros de graduação na UFBA por curso	35
Gráfico 11	- Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por país	37
Gráfico 12	- Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por sexo	38
Gráfico 13	- Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por área	40
Gráfico 14	- Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por autodeclaração de cor	41
Gráfico 15	- Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por formação escolar	42
Gráfico 16	- Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por formas de ingresso	43
Quadro 1	- Principais atividades realizadas pela SRI	46
Quadro 2	- Participações da SRI em eventos e capacitações	50

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	- Recursos humanos da SRI	10
Tabela 2	- Instrumentos internacionais formalizados em 2024	18
Tabela 3	- Convênios de cotutela formalizados em 2024	21
Tabela 4	- Acordos vigentes por continente e país	23
Tabela 5	- Alunos GCUB por continente e país	27
Tabela 6	- Alunos GCUB por pós-graduação	28
Tabela 7	- Alunos GCUB por sexo	29
Tabela 8	- Alunos GCUB por curso/programa na UFBA	30
Tabela 9	- Alunos estrangeiros de graduação na UFBA por continente e país	32
Tabela 10	- Alunos estrangeiros de graduação na UFBA por sexo	33
Tabela 11	- Alunos estrangeiros de graduação na UFBA por área e curso	34
Tabela 12	- Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por continente e país	37
Tabela 13	- Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por sexo	38
Tabela 14	- Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por área e curso	39
Tabela 15	- Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por autodeclaração de cor	40
Tabela 16	- Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por formação escolar	41
Tabela 17	- Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por forma de ingresso	43
Tabela 18	- Recepção de missões internacionais	49

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	A SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (SRI)	8
2.1	Infraestrutura	9
2.2	Recursos Humanos	10
2.3	Estrutura Organizacional	11
2.3.1	Atribuições dos Setores.....	12
2.3.2	Superintendência.....	12
2.3.3	Coordenação de Internacionalização.....	13
2.3.4	Núcleo de Gestão Internacional.....	14
2.3.4.1	Setor de Gestão Administrativa e Financeira.....	14
2.3.5	Núcleo de Intercâmbio e Mobilidade.....	15
2.3.6	Núcleo de Projetos.....	15
2.3.7	Núcleo de Comunicação.....	16
3.	INSTRUMENTOS INTERNACIONAIS	17
3.1	Novos acordos	17
3.2	Acordos vigentes	22
4.	PROGRAMAS DE MOBILIDADE	26
4.1	Mobilidade IN	26
4.2	Mobilidade OUT	35
5.	PROJETOS E AÇÕES EM 2024	44
6.	PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	53
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
	ANEXO – INSTITUTO CONFÚCIO	56

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as principais iniciativas de internacionalização realizadas pela Superintendência de Relações Internacionais (SRI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) ao longo do exercício de 2024. O documento detalha as atividades desenvolvidas pela SRI, bem como os resultados alcançados, organizados nas Seções 3, 4 e 5.

Entre os temas abordados, destaca-se a situação dos Acordos de Cooperação Internacionais, com ênfase nos acordos bilaterais vigentes e nas novas parcerias firmadas. Também são apresentados e analisados os resultados dos Programas de Mobilidade Acadêmica, tanto de entrada (IN) quanto de saída (OUT).

Além disso, o relatório detalha os resultados dos projetos e ações conduzidos em 2024, incluindo atividades de representação, comunicação, participação em programas, reuniões e eventos institucionais.

Por fim, o documento conclui com o planejamento das ações previstas para 2025, que visam dar continuidade e ampliar as atividades de internacionalização, e as considerações finais. Em anexo, encontra-se o Relatório do Instituto Confúcio, órgão integrante da SRI, complementando a análise apresentada.

2. A SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (SRI)

Em 1998, foi instituída a Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), diretamente subordinada à Reitoria, conforme previsto na Seção XV do Regimento Interno da Reitoria. O Artigo 33 define a AAI como uma entidade responsável por avaliar os corpos docentes, discentes e administrativos nas suas interações com organismos internacionais, parcerias acadêmicas e intercâmbios. Suas principais atribuições incluem:

- a) fomentar o intercâmbio e a troca de experiências com universidades estrangeiras e outras instituições internacionais;
- b) mediar a elaboração e assinatura de convênios e acordos técnico-científicos com instituições similares no exterior;
- c) facilitar contatos com agências de fomento nacionais e internacionais, abrangendo a captação de recursos para ensino, pesquisa e extensão;
- d) divulgar informações sobre programas acadêmicos, tanto nacionais quanto internacionais, além de oportunidades de bolsas de estudo para a comunidade universitária;
- e) promover os programas acadêmicos e culturais da UFBA junto às instituições internacionais com as quais o Brasil mantém acordos culturais.

Em conformidade com o Decreto nº 9.739 de 28 de março de 2019, da Presidência da República, que visa aprimorar a eficiência organizacional da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, a Comissão de Normas e Recursos do Conselho Universitário da UFBA solicitou, em 26 de janeiro de 2024, que se alterasse o nome de Assessoria para Assuntos Internacionais para Superintendência de Relações Internacionais (SRI).

Essa mudança teve como objetivo alinhar a estrutura da universidade às diretrizes do Decreto, o qual também regula os concursos públicos e o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG), visando maior eficiência e conformidade com as normas vigentes. Em setembro deste ano, foi aprovada a alteração da nomenclatura e, conseqüentemente, criada a Superintendência de Relações Internacionais (SRI) como novo órgão vinculado à Reitoria, conforme as diretrizes do Regimento Interno da Reitoria da UFBA.

2.1 Infraestrutura

A SRI dispõe de uma sala no pavimento térreo do Palácio da Reitoria da UFBA. Na entrada do Palácio, há uma plataforma de elevação vertical, também conhecida como plataforma de acessibilidade, projetada para atender pessoas com mobilidade reduzida, como cadeirantes, idosos, pessoas com obesidade e gestantes. Esse equipamento faz a ligação entre a área externa e o andar térreo, onde se encontram o Salão Nobre, as instalações da SRI e outros departamentos da Reitoria. Possui também elevador para ligar os pavimentos do Palácio: térreo, subsolo e primeiro andar. Dessa forma, o acesso ao Palácio e às instalações da SRI é facilitado para pessoas com dificuldades de locomoção, em conformidade com as normas de acessibilidade vigentes.

No entanto, a área interna do Palácio, por ser uma edificação antiga, apresenta inconformidades com as normas estabelecidas pela ABNT NBR 9050/2020 (norma que estabelece critérios e parâmetros técnicos para garantir a acessibilidade em edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos). Em particular, os banheiros disponíveis para servidores e visitantes não são acessíveis a pessoas com deficiência, o que representa uma limitação no cumprimento pleno das normas de acessibilidade.

2.2 Recursos Humanos

A equipe da Superintendência de Relações Internacionais é composta por um total de 12 integrantes, distribuídos da seguinte forma: 01 docente, 07 servidores técnico-administrativos em educação (TAEs), 02 colaboradores terceirizados e 02 estagiários. Ver detalhes na Tabela 1.

Tabela 1 – Recursos humanos da SRI

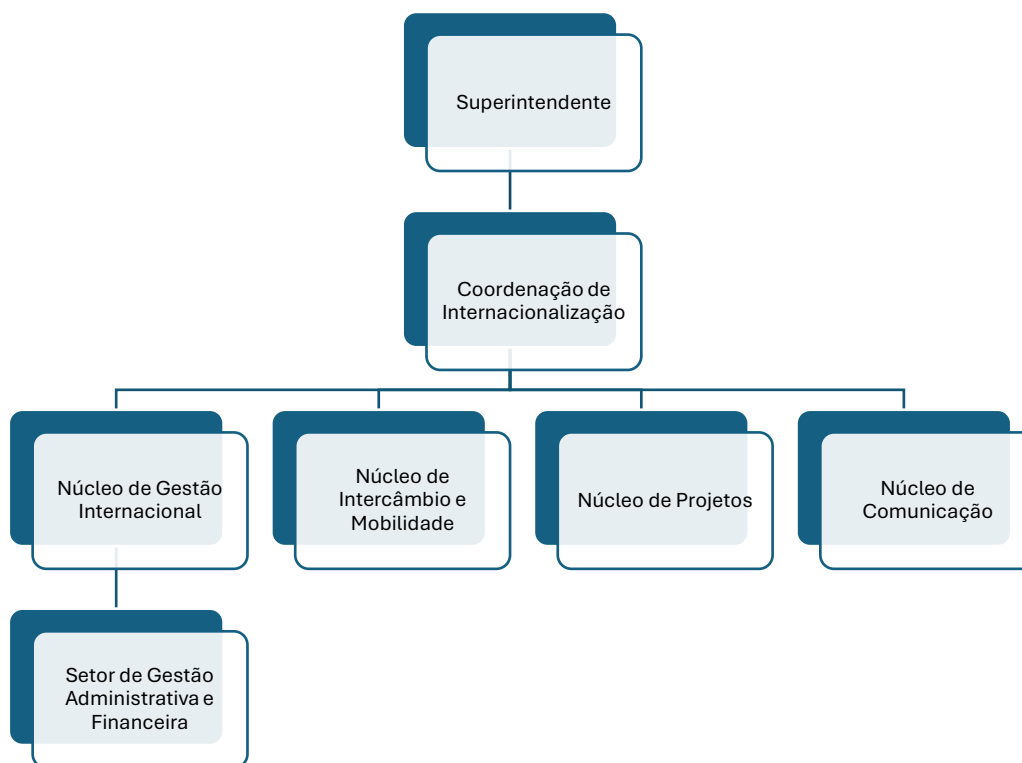
Nº	NOME	CARGO	CÓDIGO DA FUNÇÃO	FUNÇÃO GRATIFICADA
1	Wlamyra Ribeiro Albuquerque	Professora	CD 000.3 – Cargo de Direção	Superintendente
2	Tereza Betânia Silva Almeida	Assistente em administração	FG 000.1 - Função Gratificada	Assessor
3	Antônio Luiz Kraychete Silva	Assistente em administração	FG 000.2 - Função Gratificada	Assistente
4	Maria Cristina dos Santos	Bibliotecário - Documentalista	–	–
5	Estelle Silva Diorato Teixeira de Mendonca	Químico	–	–
6	Marta Maria Cunha Carneiro	Administrador	–	–
7	Maira Vilas Boas Matos	Assistente em administração	–	–
8	Paulo Henrique Dantas de Souza	Tradutor Intérprete	–	–
9	Carolina Sacramento Neris	Auxiliar técnico operacional	Terceirizado: Empresa G4F	–
10	Larissa Kharkevitch	Assistente operacional administrativo	Terceirizado: Empresa G4F	–
11	Carlos Eduardo Reis Amaral	Estagiário	Área: Comunicação	–
12	Tainá Anunciação Pereira Oliveira	Estagiário	Área: Design	–
TOTAL – 12 INTEGRANTES				

Fonte: SRI,2024.

2.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da SRI foi criada conforme a dinâmica das suas atividades e atribuições, representadas no Organograma abaixo:

Figura 1 – Organograma da SRI



Fonte: Comissão de Normas e Recursos/UFBA, 2024.

2.3.1 Atribuições dos Setores

2.3.2 Superintendência

A SRI atua na estruturação, ampliação e consolidação de acordos, parcerias e cooperação internacional em ensino, pesquisa e extensão nos níveis de graduação, pós-graduação e técnico. A missão da SRI é prospectar, induzir, articular e desenvolver diferentes modalidades de internacionalização que fortaleçam os princípios de promoção da qualidade científica, da igualdade social e da diversidade. Entre as modalidades de internacionalização estão o intercâmbio técnico e acadêmico, o estabelecimento de redes de pesquisa, atividades acadêmicas bilíngues e a cooperação no ensino e na pesquisa com instituições estrangeiras.

Atribuições:

- a) identificar e estabelecer parcerias com instituições estrangeiras que compartilhem os mesmos valores e objetivos acadêmicos e científicos;
- b) apoiar, facilitar e promover a mobilidade de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) através de programas de intercâmbio e bolsas de estudo;
- c) incentivar a formação de redes de pesquisa internacional, promovendo a colaboração em projetos científicos de relevância global;
- d) incentivar a oferta de disciplinas e atividades acadêmicas em língua estrangeira para aumentar a internacionalização do currículo;
- e) planejar, organizar e realizar eventos, como conferências, seminários e reuniões que envolvam a participação de parceiros internacionais;
- f) gerenciar e acompanhar a execução dos acordos de cooperação internacional, assegurando o cumprimento dos objetivos estabelecidos;
- g) desenvolver estratégias de comunicação que aumentem a visibilidade da UFBA no cenário internacional, destacando suas conquistas e oportunidades de colaboração;
- h) incentivar e apoiar a participação da UFBA em projetos de extensão que tenham uma dimensão internacional;
- i) garantir que as iniciativas de internacionalização promovam a igualdade social e a diversidade, alinhadas aos valores institucionais da UFBA;

- j) oferecer suporte e orientação para a comunidade acadêmica da UFBA em questões relacionadas à internacionalização, incluindo aspectos legais, administrativos e logísticos;
- k) prestar suporte ao reitor em assuntos que envolvem as relações da UFBA com instituições estrangeiras, garantindo que as estratégias de internacionalização estejam alinhadas com os objetivos e prioridades da universidade.

2.3.3 Coordenação de Internacionalização

A Coordenação de Internacionalização da SRI é responsável pela assessoria nas atividades-fim, especialmente em termos de planejamento estratégico, administração de pessoal, estrutura e informação.

Atribuições:

- a) auxiliar a superintendente em assuntos que envolvam as relações da UFBA com instituições estrangeiras;
- b) planejar, coordenar e avaliar a execução das ações inerentes à política de internacionalização da Universidade;
- c) representar a SRI a pedido da superintendente;
- d) estabelecer os procedimentos para a submissão de propostas de acordos e convênios internacionais, definindo também os critérios para sua aprovação em conjunto com o setor de Convênios;
- e) emitir pareceres sobre propostas de acordos e convênios internacionais, assim como sobre suas renovações, modificações e adendos;
- f) supervisionar as ações pertinentes ao intercâmbio internacional de estudantes de graduação, pós-graduação e TAEs;
- g) acompanhar a execução de programas de cunho institucional que forneçam ou não aporte financeiro, interno ou externo, e visem à mobilidade internacional de estudantes, docentes e TAEs;
- h) promover a integração, junto às respectivas pró-reitorias e demais órgãos da estrutura da UFBA, que visem à internacionalização do ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão;

- i) substituir a superintendente de Relações Internacionais em períodos de férias e licenças;
- j) executar outras atividades inerentes à SRI ou delegadas pela superintendente e/ou reitor.

2.3.4 Núcleo de Gestão Internacional

Atribuições:

- a) desenvolver e implementar políticas de internacionalização que promovam e consolidem relações acadêmicas e científicas com instituições universitárias estrangeiras e outras organizações internacionais;
- b) negociar e propor convênios e acordos técnico-científicos com instituições congêneres no exterior, garantindo a formalização e execução eficaz dessas parcerias;
- c) divulgar, junto à comunidade universitária, informações sobre programas acadêmicos no país e no exterior, oportunidades de bolsas de estudos, e outras iniciativas que favoreçam a internacionalização, além de promover eventos que fortaleçam relações interculturais;
- d) representar a universidade em instituições congêneres nos países que mantêm acordo cultural com o Brasil, divulgando os programas acadêmicos e culturais da universidade e facilitando a mobilidade internacional de estudantes, docentes e pesquisadores;
- e) coordenar e supervisionar os processos administrativos relacionados à mobilidade acadêmica internacional, assegurando o suporte adequado à comunidade acadêmica;
- f) monitorar continuamente os resultados das iniciativas internacionais, ajustando as estratégias conforme necessário para garantir o alinhamento com os objetivos institucionais e a maximização dos benefícios para a universidade.

2.3.4.1 Setor de Gestão Administrativa e Financeira

Atribuições:

- a) prever, programar as necessidades, controlar o recebimento e manter estoque mínimo de material de uso contínuo e outros, setorialmente;
- b) controlar a distribuição, o consumo de material e o uso dos bens duráveis e não duráveis;
- c) assessorar o dirigente no desenvolvimento de atividades especiais e eventuais inerentes ao propósito da Superintendência;

- d) controlar e acompanhar a manutenção dos equipamentos;
- e) digitar textos e documentos necessários e os solicitados pelo/a Superintendente;
- f) controlar e acompanhar contatos telefônicos e presenciais relacionados a/ao Superintendente;
- g) preparar empenhos das despesas do órgão;
- h) manter o controle dos saldos das dotações;
- i) controlar e declarar a prestação de serviços nos faturamentos que devam ser processados para pagamento;
- j) preparar processos de prestação de contas e de pagamento de despesas.

2.3.5 Núcleo de Intercâmbio e Mobilidade

Atribuições:

- a) acompanhar e orientar os programas de intercâmbio técnico-acadêmico internacional universidade;
- b) estimular a participação da comunidade universitária em programas de intercâmbio, promovendo oportunidades disponíveis;
- c) auxiliar os participantes selecionados, oferecendo informações necessárias para estadias tanto no Brasil quanto no exterior;
- d) auxiliar estudantes e docentes estrangeiros quando de sua vinda para a universidade.

2.3.6 Núcleo de Projetos

Atribuições:

- a) facilitar e promover parcerias com instituições internacionais visando o desenvolvimento de projetos de cooperação acadêmica, cultural, técnica e científica;
- b) criar e gerir iniciativas que permitam o intercâmbio de alunos, docentes e pesquisadores com universidades e instituições no exterior, promovendo a internacionalização da universidade;
- c) compartilhar informações relevantes sobre oportunidades internacionais para alunos, professores, pesquisadores e demais membros da comunidade acadêmica;
- d) acompanhar e participar de redes internacionais de ensino superior;

- e) identificar oportunidades de financiamento e subvenções, tanto nacionais quanto internacionais, para apoiar projetos colaborativos, além de fornecer suporte técnico na elaboração e submissão de propostas de captação de recursos.

2.3.7 Núcleo de Comunicação

Atribuições:

- a) desenvolver e implementar ações de comunicação para promover os programas de intercâmbio, parcerias internacionais, eventos e projetos da UFBA em âmbito internacional;
- b) produzir material gráfico em diversos idiomas para divulgação da universidade junto a outras instituições de ensino superior, agências, embaixadas e outras entidades internacionais;
- c) gerenciar e atualizar canais de comunicação, como redes sociais, website institucional, boletins informativos e material impresso, para a disseminação de informações relevantes.

3. INSTRUMENTOS INTERNACIONAIS

Os instrumentos internacionais, como convênios, acordos de cooperação, protocolos de intenções, memorandos de entendimento e cotutelas, firmados entre instituições de ensino superior e/ou pesquisa estrangeiras, desempenham um papel crucial na promoção de objetivos acadêmicos, científicos e culturais. Essas parcerias contribuem significativamente para projetar a universidade no cenário global, aumentando sua visibilidade, reconhecimento e prestígio nos três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. A principal finalidade desses instrumentos é expandir e consolidar colaborações internacionais, possibilitando o intercâmbio de docentes, discentes e técnicos administrativos, o que favorece a troca de conhecimentos e experiências acadêmicas, científicas e culturais.

3.1 Novos acordos

Em 2024, foram formalizados 56 instrumentos internacionais, dos quais 50 consistiram em novos acordos bilaterais e 6 em convênios de cotutela. A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam a distribuição desses novos acordos, totalizando 50, que estão divididos entre 23 países. Nota-se que a maior parte dos acordos foi firmada com países europeus, destacando-se Espanha, com 6 parcerias, seguida por Argentina, Colômbia, Estados Unidos, França e Portugal, com 4 instituições colaboradoras em cada país. No caso dos convênios de cotutela, a maioria foi celebrada com universidades europeias, havendo apenas um convênio com a Colômbia, localizada no continente americano. Ver Tabela 3 e o Gráfico 2.

Tabela 2 – Instrumentos internacionais formalizados em 2024

Nº	CONTINENTE	PAÍS	INSTITUIÇÃO	TIPO	PROPONENTE (UFBA)
1.	África	África do Sul	University of Johannesburg	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	ILUFBA
2.		Angola	Instituto Superior de Ciências de Educação do Sumbe	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	ILUFBA
3.			Escola Superior Pedagógica do Bengo, Caxito	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	ILUFBA
4.		Madagascar	Universitè de Toamasina Region Atsinanana	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	–
5.		Moçambique	Corporate Business School	Protocolo de Cooperação	–
6.		Namíbia	Universidade de Masaryk (República Checa) e Universidade de Namíbia	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	IBIO
TOTAL					06
7.	América	Argentina	Faculdade de Ciências Sociais da Universidad Nacional de Córdoba	Acordo Específico	NEIM/FFCH
8.			Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET)	Acordo de Colaboração	ICS
9.			Universidade Adventista Del Plata	Acordo de Cooperação Institucional	EAUFBA
10.			Faculdade de Filosofia e Humanidades da Universidad Nacional de Córdoba (Em tramitação)	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	IHAC
11.		Chile	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Chile	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	IGEO/Geografia
12.		Colômbia	Institucion Universitaria Colegio Mayor de Antioquia	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	Engenharia Química
13.			Universidade Nacional da Colômbia	Acordo Específico	EEUFBA
14.			Universidad de Antioquia	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	FFCH Antropologia
15.			Universidad Surcolombiana (Em tramitação)	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	Jefe Oficina de Relaciones Internacionales
					(continua)

Fonte: SRI, 2024.

Tabela 2 – Instrumentos internacionais formalizados em 2024

Nº	CONTINENTE	PAÍS	INSTITUIÇÃO	TIPO	PROPONENTE (UFBA)
16.	América	Cuba	Universidad de Las Artes	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	–
17.			Programa de Doutorado em Ciências Florestais da Universidade de Pinar Del Río “Hermanos Saíz Montes de Oca”	Acordo Específico de Colaboração conjunta	CPGCM/ICADS
18.		Estados Unidos	University of Miami	Acordo Específico	EEUFBA
19.			University of Miami	Acordo de Colaboração	EEUFBA
20.			Conselho de Administração da Universidade da Flórida (Em tramitação)	Memorando de Entendimento	ICTI
21.			University of Kansas	Acordo de cooperação Educacional	IHAC
22.		Peru	Universidad Nacional Santiago Antunez de Mayolo	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	–
TOTAL					16
23.	Ásia	China	Instituto de História das Ciências Naturais, Academia Chinesa de Ciências (IHNSCAS)	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	IFUFBA
24.			Universidade de Hainan	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	ICTI
25.		Irã	Universidade de Ciência e Tecnologia do Irã	Memorando de Entendimento	Engenharia Civil / Geotecnia
TOTAL					03
26.	Europa	Alemanha	Universidade de Bayreuth	Memorando de Entendimento	FFCH/CEAO
27.			University of Kaiserslautern	Memorando de Entendimento	–
28.			Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico E.V. (DAAD)	Acordo de Entendimento sobre a criação de um leitorado de Alemão	–
29.		Áustria	Paris-Lodron Universitat Salzburg	Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	EAUFBA
30.		França	Ecole Nationale Supérieure D’Arts et Métiers – ENSAM	Acordo Geral de Cooperação	Dep. de Engenharia Mecânica
31.			Universidade de Bourgogne – UB	Acordo Geral de Cooperação	Dep. de Engenharia Mecânica
32.			École Nationale S. D’ Architecture de Paris-Belleville	Acordo de Mobilidade	–
33.			Université de Lorraine/École Nationale Supérieure des mines de Nancy	Acordo de cooperação	Dep. de Engenharia Mecânica
(continua)					

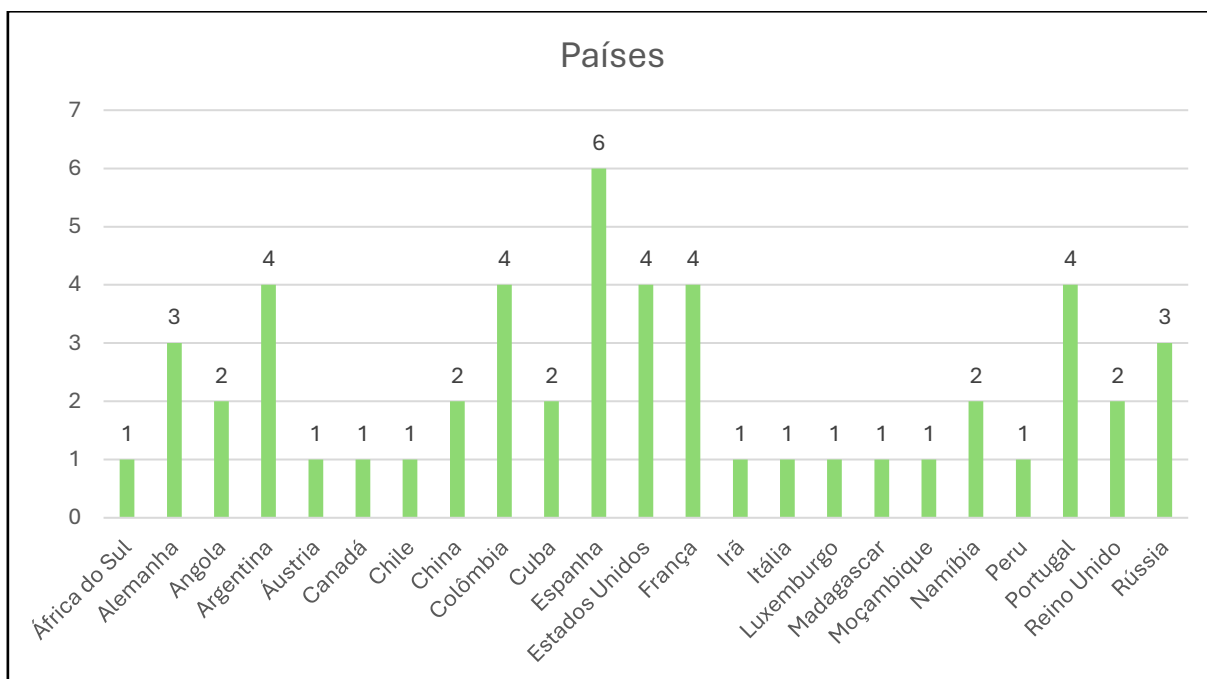
Fonte: SRI, 2024.

Tabela 2 – Instrumentos internacionais formalizados em 2024

Nº	CONTINENTE	PAÍS	INSTITUIÇÃO	TIPO	PROPONENTE (UFBA)	
34.	Europa	Espanha	Universidad Carlos III de Madrid	Protocolo Geral de Colaboração	FACED	
35.			Escola de Enfermagem Nossa Senhora da Candelária – Universidad de La Laguna	Convênio de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural	EEUFBA	
36.			Universidad Del País Vasco	Acordo de Intercâmbio	–	
37.			Universitat Rovira e Virigili (Em tramitação)	Acordo específico de mobilidade	–	
38.			Universidade da Caruña (Em tramitação)	Acordo Específico de Mobilidade	–	
39.			Consellería de Cultura, Lingua e Xuventude da Xunta de Galicia (Em tramitação)	Convênio de Intercâmbio	CELGA	
40.			Itália	Università Europea Di Roma	Memorando de Entendimento	–
41.			Luxemburgo	University of Luxembourg	Acordo de Cooperação e Intercâmbio Acedêmico	EEUFBA
42.			Portugal	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - ESENF	Protocolo de Colaboração	EEUFBA
43.		Instituto Politécnico de Viana do Castelo - IPVC		Convênio de Cooperação Acadêmica	–	
44.		Universidade de Lisboa		Acordo Geral de Cooperação	–	
45.		Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa		Termo de Cooperação	FFARUFBA	
46.		Rússia		Lomonosov Moscow State University	Acordo de Cooperação	ICTI
47.			Universidade Russa de Economia Plekhanov	Acordo de Cooperação e Acordo Adicional	ICTI	
48.			Instituição de Ensino Superior Orçamentária do Estado Federal "Universidade Estadual de Gestão de Terras"		ICTI	
49.		Reino Unido	University of Essex	Acordo de Intercâmbio Estudantil	–	
50.			King's College London	Acordo de Intercâmbio Estudantil	–	
TOTAL					25	
TOTAL GERAL – 50 INSTRUMENTOS COM 23 PAÍSES						
(conclusão)						

Fonte: SRI, 2024.

Gráfico 1 – Instrumentos internacionais formalizados em 2024



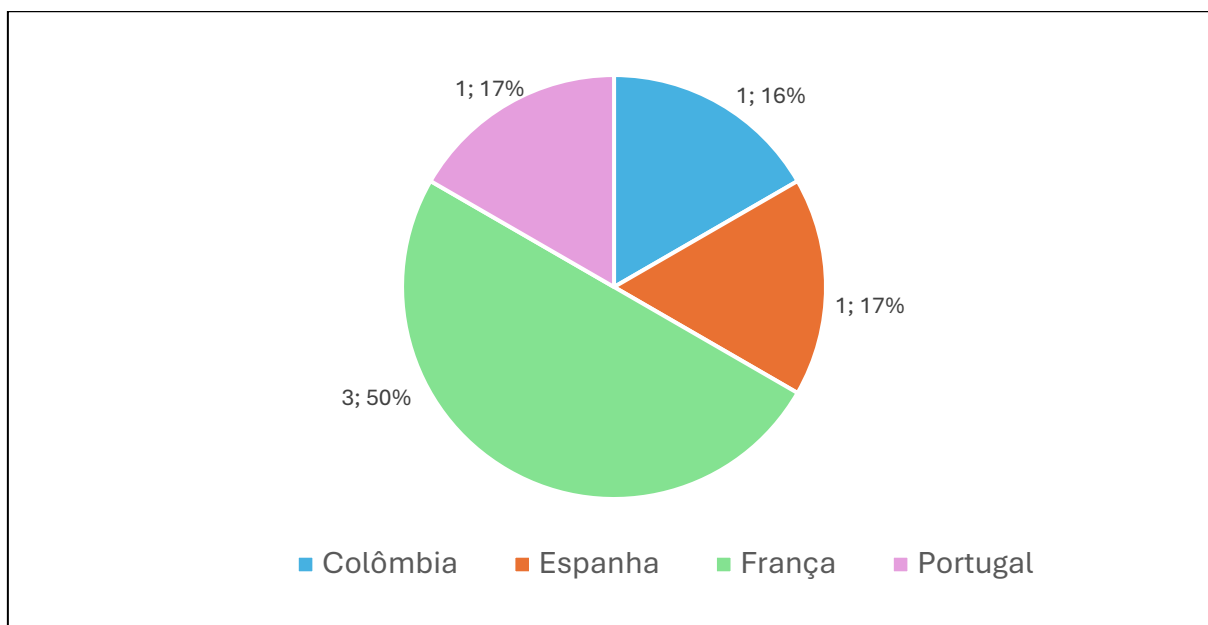
Fonte: SRI, 2024.

Tabela 3 – Convênios de cotutela formalizados em 2024

Nº.	CONTINENTE	PAÍS	INSTITUIÇÃO	CURSO
1.	América	Colômbia	Universidad Distrital Francisco José de Caldas	Interdisciplinar sobre mulher e gênero feminino
2.	Europa	Espanha	Universidad Pablo de Olavide	Sociologia
3.		França	Université Paris 8 Vincennes – Saint-Denis	Relações Internacionais
4.			Université Lumière Lyon 2	Comunicação
5.			Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne	História
6.		Portugal	Universidade de Nova Lisboa	Artes Cênicas
TOTAL				06

Fonte: SRI, 2024.

Gráfico 2 – Convênios de cotutela por país



Fonte: SRI, 2024.

3.2 Acordos vigentes

A SRI mantém um total de 213 instrumentos internacionais com 41 países. A lista completa dos países e suas respectivas instituições parceiras está disponível no site da SRI, acessível pelo link: <https://aai.ufba.br/pt-br/universidade-parceiras>. No mesmo link, é disponibilizada uma tabela contendo as seguintes informações: país, nome da instituição estrangeira, tipo de acordo, link do acordo e data final da vigência.

A Tabela 4 e o Gráfico 3 apresentam uma visão detalhada da distribuição dos instrumentos por país e o número de instituições parceiras. Observa-se que a maioria dos instrumentos vigentes está concentrada no continente europeu, com as seguintes instituições dominantes: França com 20 acordos; Portugal com 19 acordos; Espanha com 18 acordos e Alemanha com 17 acordos.

Tabela 4 – Acordos vigentes por continente e país

ACORDOS VIGENTES POR CONTINENTE E PAÍS			
Nº	CONTINENTE	PAÍS	QUANTIDADE
1.	África	África do Sul	03
2.		Angola	05
3.		Benin	01
4.		Guiné-Bissau	01
5.		Moçambique	03
6.		Namíbia	02
7.		Nigéria	03
8.		República do Congo	01
TOTAL			19
9.	Américas	Antilhas Holandesas (Curaçao)	01
10.		Argentina	12
11.		Bolívia	03
12.		Canadá	05
13.		Chile	05
14.		Colômbia	12
15.		Costa Rica	02
16.		Cuba	04
17.		Estados Unidos	14
18.		México	06
19.		Paraguai	02
20.		Peru	05
21.		Uruguai	01
22.		Venezuela	01
TOTAL			73
23.	Ásia	China	07
24.		Irã	01
TOTAL			08

(continua)

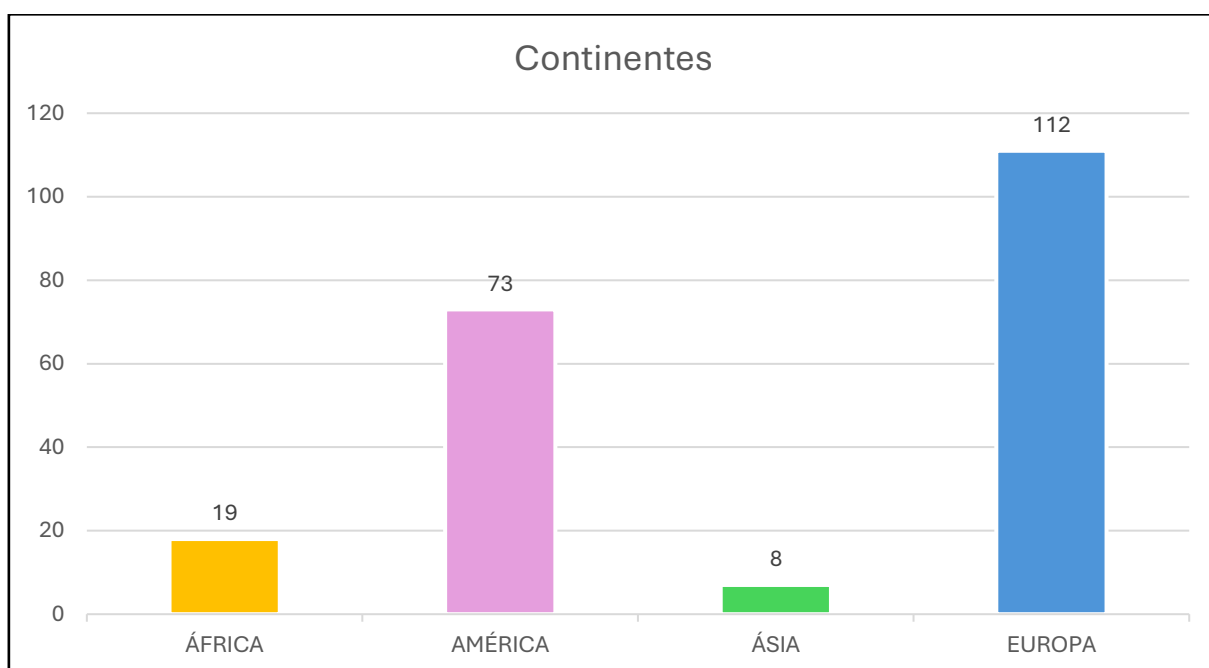
Fonte: SRI, 2024.

Tabela 4 – Acordos vigentes por continente e país

ACORDOS VIGENTES POR CONTINENTE E PAÍS			
Nº	CONTINENTE	PAÍS	QUANTIDADE
25.	Europa	Alemanha	17
26.		Áustria	02
27.		Bélgica	01
28.		Dinamarca	01
29.		Escócia	01
30.		Espanha	18
31.		França	20
32.		Grécia	01
33.		Itália	15
34.		Luxemburgo	01
35.		Noruega	04
36.		Polónia	02
37.		Portugal	19
38.		Reino Unido	05
39.		República Tcheca	03
40.		Rússia	02
41.		Suíça	01
TOTAL			112
TOTAL DE ACORDOS - 213			
(conclusão)			

Fonte: SRI, 2024.

Gráfico 3 – Acordos vigentes por continente



Fonte: SRI, 2024.

Faz-se necessário um levantamento dos acordos de cooperação que não tiveram efetividade. Essa ação é fundamental para:

- a) identificar quais acordos devem ser renovados com base na análise da sua efetividade e resultados;
- b) priorizar os acordos que apresentam grande potencial para futuras colaborações e benefícios mútuos;
- c) avaliar quais acordos não produziram os resultados esperados, permitindo ajustes ou a possível descontinuação desses acordos;
- d) focar na diversidade geográfica dos acordos, buscando ampliar a cobertura para incluir mais países, o que pode fortalecer a presença internacional da universidade.

Este levantamento ajudará a otimizar a política de internacionalização da UFBA, garantindo que os recursos sejam direcionados de forma mais eficaz e estratégica.

4. PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Através dos acordos bilaterais que permitem mobilidade acadêmica (intercâmbio), a UFBA, semestralmente, lança edital de seleção de graduação para intercâmbio nas universidades parceiras.

A mobilidade internacional é um dos pilares da internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão da Universidade. Por meio dos programas de intercâmbio, a UFBA recebe estudantes estrangeiros e envia seus estudantes ao exterior para um período determinado de estudos (entre 6 e 12 meses).

Os dados de mobilidade IN e OUT aqui descritos dizem respeito somente aos Editais administrados pela SRI, exceto os alunos advindos do GCUB (Programa apresentado na próxima Seção). Dentre os resultados alcançados por meio da sua política de internacionalização em 2024, a SRI, através dos Editais, promoveu a mobilidade de 156 estudantes, entre estudantes da UFBA (OUT) e estrangeiros (IN).

4.1 Mobilidade IN

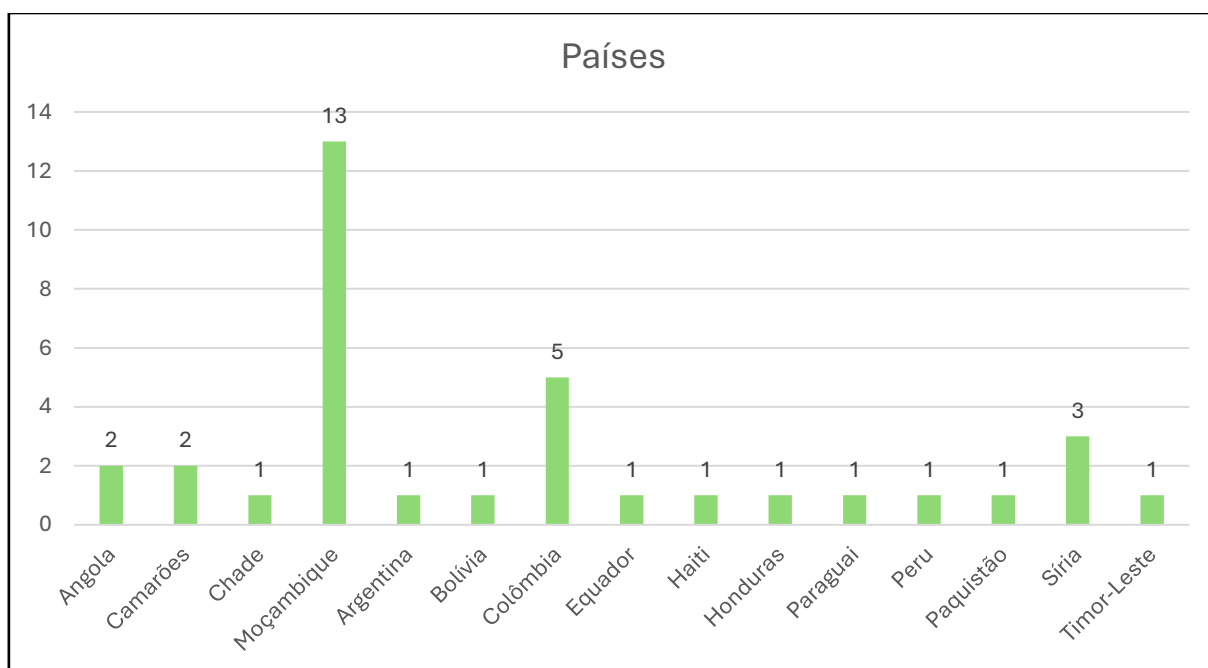
Dentre as redes universitárias das quais a UFBA faz parte, merece destaque o Programa **GCUB** de Mobilidade Internacional (GCUB-Mob), anteriormente denominado de Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC) da Organização dos Estados Americanos (OEA), em parceria com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). O Programa visa a internacionalização em nível de **pós-graduação**, para estudantes não brasileiros. O objetivo é promover maior integração das universidades brasileiras, incentivando o intercâmbio científico e cultural e apoiando o desenvolvimento humano de indivíduos notáveis nas Américas. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPPG) é a responsável pela gestão do Edital. A UFBA recebeu 35 alunos aprovados pelo Programa GCUB, correspondentes à 2ª Edição – Edital nº 001/2023, sendo 29 no primeiro semestre e 06 no segundo semestre. Os estudantes são advindos de 15 países, distribuídos em 03 continentes, representados na Tabela 5 e Gráfico 4. Cabe ressaltar o país de Moçambique com 13 representantes.

Tabela 5 - Alunos GCUB por continente e país

CONTINENTE E PAÍS			
Nº	CONTINENTE	PAÍS	QUANTIDADE
1.	África	Angola	02
2.		Camarões	02
3.		Chade	01
4.		Moçambique	13
TOTAL			18
5.	Américas	Argentina	01
6.		Bolívia	01
7.		Colômbia	05
8.		Equador	01
9.		Haiti	01
10.		Honduras	01
11.		Paraguai	01
12.		Peru	01
TOTAL			12
13.	Ásia	Paquistão	01
14.		Síria	03
15.		Timor-Leste	01
TOTAL			05
TOTAL DE ESTUDANTES – 35			

Fonte: PRPPG, 2024.

Gráfico 4 – Alunos GCUB por país



Fonte: PRPPG, 2024.

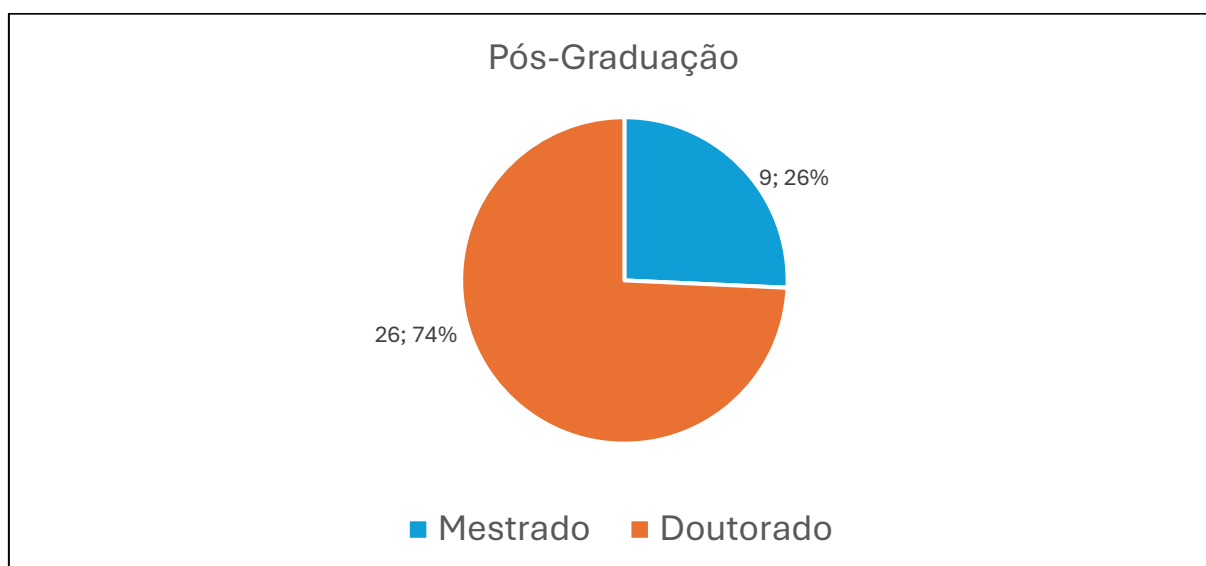
Destaca-se que, por formação acadêmica, conforme Tabela 6 e Gráfico 5, foram todos estudantes matriculados na pós-graduação, sendo 09 no Mestrado e 26 no Doutorado.

Tabela 6 - Alunos GCUB por pós-graduação

PÓS-GRADUAÇÃO	
Mestrado	Doutorado
09	26
TOTAL DE ESTUDANTES – 35	

Fonte: PRPPG, 2024.

Gráfico 5 - Alunos GCUB por pós-graduação



Fonte: PRPPG, 2024.

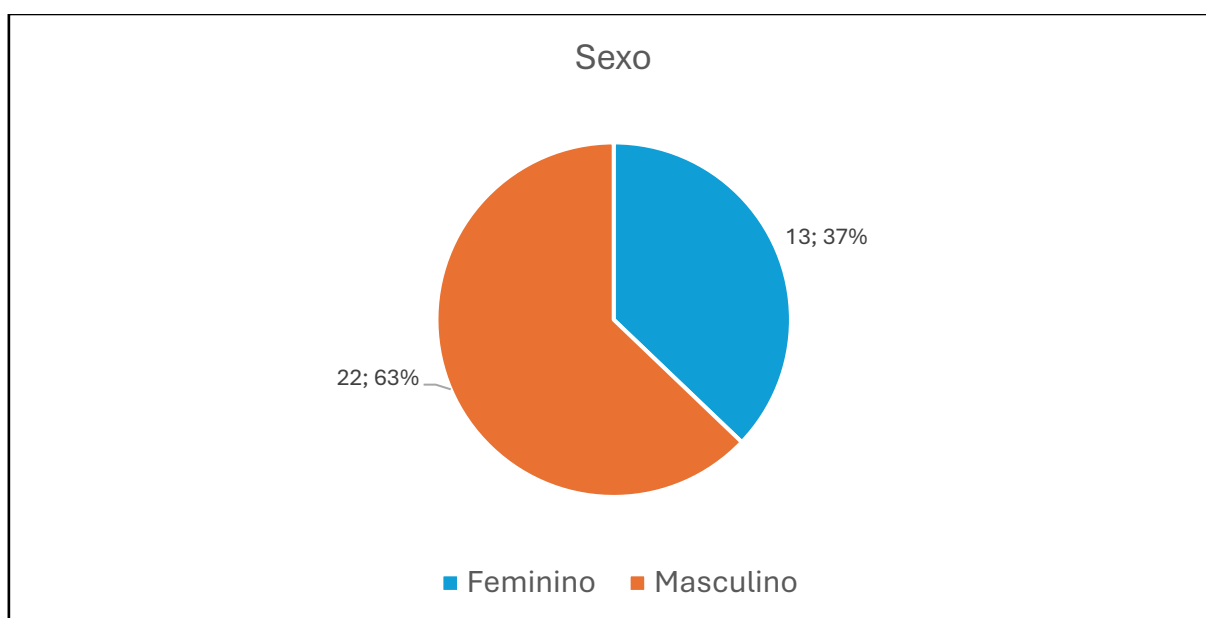
Quanto ao sexo, a maioria é do sexo masculino, com 22 estudantes, segundo dados apresentados na Tabela 7 e Gráfico 6.

Tabela 7 - Alunos GCUB por sexo

SEXO	
Feminino	Masculino
13	22
TOTAL DE ESTUDANTES – 35	

Fonte: PRPPG, 2024.

Gráfico 6 – Alunos GCUB por sexo



Fonte: PRPPG, 2024.

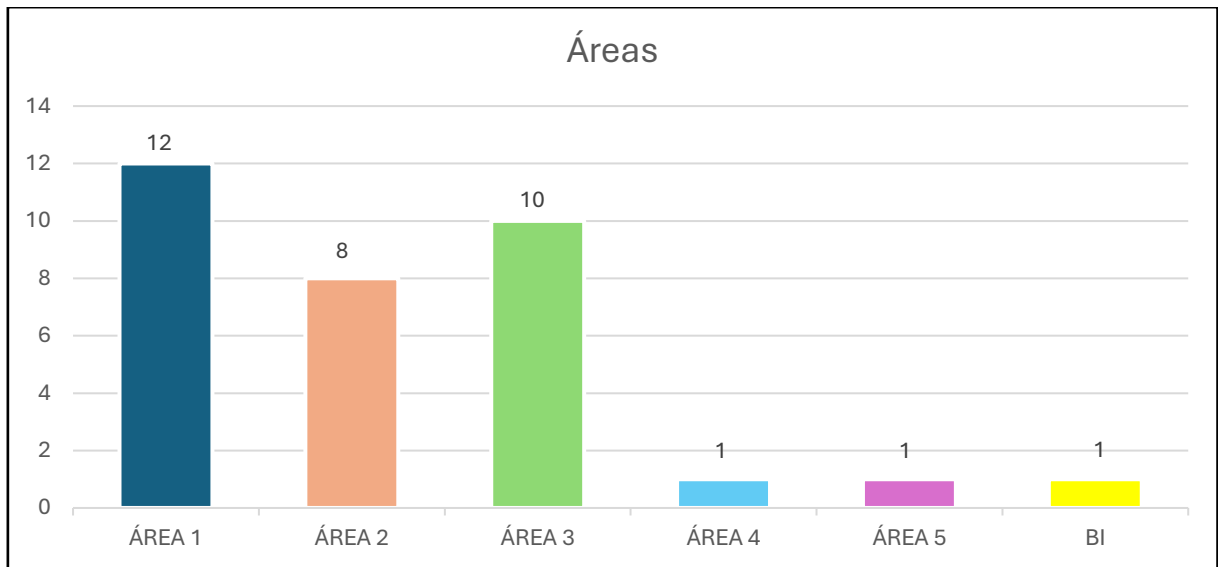
Quanto aos programas a que os 35 alunos foram destinados na UFBA, conforme Tabela 8 e Gráfico 7, predomina a Área 1, especificamente Mecatrônica e Engenharia Elétrica; já na Área 3, Filosofia e Educação.

Tabela 8 - Alunos GCUB por cursos/programas na UFBA

ÁREAS E CURSOS/PROGRAMAS			
Nº	ÁREA	CURSO/PROGRAMAS	QUANTIDADE
1.	Área 1	Arquitetura e Urbanismo	02
2.		Engenharia Elétrica	02
3.		Geologia	02
4.		Mecatrônica	03
5.		Arquitetura	02
6.		Ciência da Computação	02
TOTAL			13
7.	Área 2	Imunologia	01
8.		Medicina e Saúde	02
9.		Patologia Humana	01
10.		Alimentos, Nutrição e Saúde	02
11.		Biodiversidade e Evolução	01
TOTAL			07
12.	Área 3	Contabilidade	01
13.		Ensino, Filosofia e História	01
14.		Filosofia	03
15.		História	01
16.		Psicologia	01
17.		Comunicação e Cultura	01
18.		Direito	01
19.		Educação	02
TOTAL			11
20.	Área 4	Literatura e Cultura	01
TOTAL			01
21.	Área 5	Artes Cênicas	01
22.		Dança	01
TOTAL			02
23.	Bacharelados Interdisciplinares	Estudos Interdisciplinares	01
TOTAL			01
TOTAL DE ESTUDANTES – 35			

Fonte: PRPPG, 2024.

Gráfico 7 - Alunos GCUB por área



Fonte: SRI, 2024.

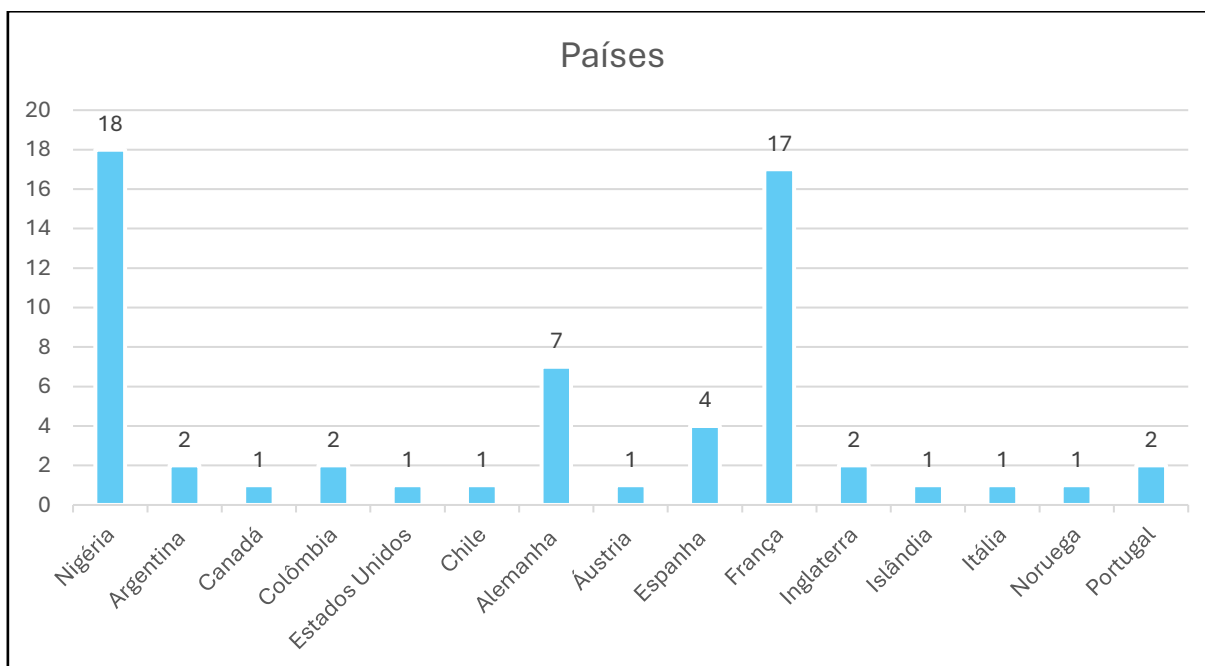
Através dos Editais de Mobilidade da SRI, recebemos, em 2024, 61 estudantes estrangeiros de **graduação** na UFBA, sendo 39 no primeiro semestre e 22 no segundo semestre. A seguir, na Tabela 9 e Gráfico 8, apresentamos os 61 estudantes estrangeiros agrupados por continente/país. Observando os dados, mostra a predominância de europeus, no total de 36, seguidos de africanos, com 18 estudantes.

Tabela 9 - Alunos estrangeiros de graduação na UFBA por continente e país

CONTINENTE E PAÍS			
Nº	CONTINENTE	PAÍS	QUANTIDADE
1.	África	Nigéria	18
TOTAL		18	
2.	América	Argentina	02
3.		Canadá	01
4.		Chile	01
5.		Colômbia	02
6.		Estados Unidos	01
TOTAL		07	
7.	Europa	Alemanha	07
8.		Áustria	01
9.		Espanha	04
10.		França	17
11.		Inglaterra	02
12.		Islândia	01
13.		Itália	01
14.		Noruega	01
15.		Portugal	02
TOTAL		36	
TOTAL DE ESTUDANTES – 61			

Fonte: SRI, 2024.

Gráfico 8 - Alunos estrangeiros de graduação na UFBA por país



Fonte: SRI, 2024.

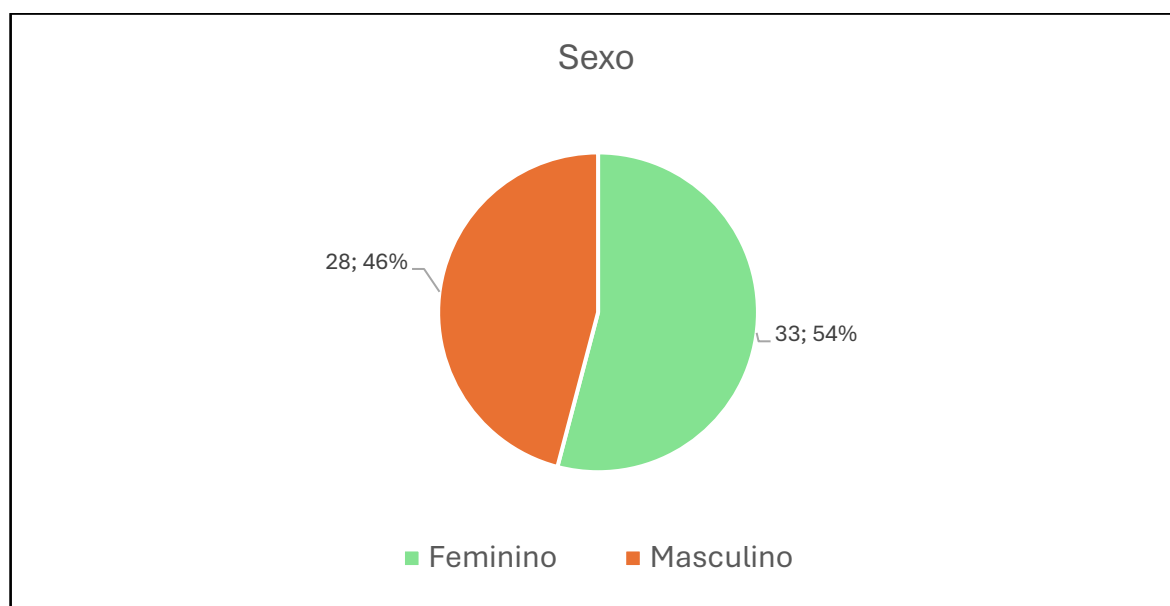
A partir dos números apresentados na Tabela 10 e Gráfico 9, observa-se a predominância do sexo feminino, com 33 estudantes.

Tabela 10 - Alunos estrangeiros de graduação na UFBA por sexo

SEXO	
Feminino	Masculino
33	28
TOTAL - 61	

Fonte: SRI, 2024.

Gráfico 9 - Alunos estrangeiros de graduação na UFBA por sexo



Fonte: SRI,2024.

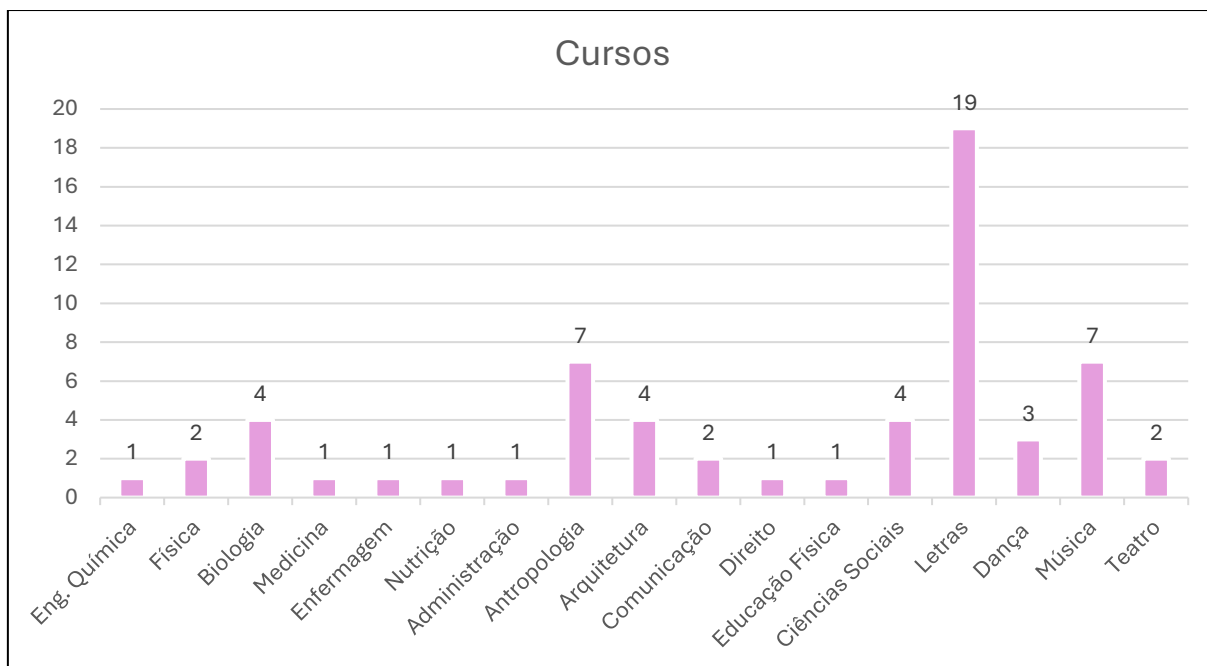
O curso de Letras, correspondente à Área 4, foi o curso que mais recebeu estudantes em 2024, com um total de 19 alunos, sendo 18 estudantes africanos, da Nigéria, resultado do acordo bilateral com a universidade pública Obafemi Awolowo University. Ver Tabela 11 e Gráfico 10.

Tabela 11 - Alunos estrangeiros de graduação na UFBA por área e curso

ÁREAS E CURSOS			
Nº	ÁREA	PROGRAMA	QUANTIDADE
1.	Área 1	Engenharia Química	01
2.		Física	02
3.		Arquitetura	04
TOTAL			07
4.	Área 2	Biologia	04
5.		Medicina	01
6.		Enfermagem	01
7.		Nutrição	01
TOTAL			07
8.	Área 3	Administração	01
9.		Antropologia	07
10.		Comunicação	02
11.		Direito	01
12.		Educação Física	01
13.		Ciências Sociais	04
TOTAL			16
14.	Área 4	Letras	19
TOTAL			19
15.	Área 5	Dança	03
16.		Música	07
17.		Teatro	02
TOTAL			12
TOTAL DE ESTUDANTES – 61			

Fonte: SRI, 2024.

Gráfico 10 - Alunos estrangeiros de graduação na UFBA por curso



Fonte: SRI, 2024.

4.2 Mobilidade OUT

Trata-se do fluxo de estudantes que partem da UFBA para as universidades estrangeiras. Em 2024, a SRI enviou 95 alunos de **graduação** em mobilidade para o exterior (48 no primeiro semestre e 47 no segundo), sendo 95 através dos acordos bilaterais e 01 do ELAP (Programa descrito no próximo parágrafo). Foram realizados 02 Editais de Intercâmbio, no primeiro e segundo semestre de 2024, e duas reuniões de orientação para os estudantes aprovados.

O ELAP (Programa de Líderes Emergentes nas Américas - PLEA) é um programa do governo canadense que concede anualmente centenas de bolsas para intercâmbio no Canadá a estudantes da América Latina e do Caribe. São oferecidas bolsas a estudantes de graduação, mestrado e doutorado que tenham interesse em estudar ou realizar pesquisa no Canadá, com duração de 4 a 6 meses. As bolsas do PLEA concedem a estudantes dessas regiões oportunidades de mobilidade acadêmica de curta duração para estudo ou pesquisa no Canadá, em níveis de graduação e pós-graduação.

O PLEA requer que os alunos sejam indicados pela universidade de origem. Assim, a SRI lançou uma chamada para indicação de alunos regulares de graduação e pós-graduação da UFBA à participação no PLEA para o período acadêmico 2024. Após a publicação de um

Editais, foram recebidas 07 inscrições das quais uma aluna de graduação, do BI em Humanidades, foi selecionada para a Universidade de York.

No que tange aos acordos bilaterais da UFBA com os países estrangeiros, a UFBA, através da SRI, selecionou e acompanhou 95 alunos de **graduação**, que foram aprovados em editais para mobilidade em 2024, na preparação para realizarem seus estudos em instituições parceiras da UFBA em 10 países: Argentina, Alemanha, Áustria, Canadá, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Japão e Portugal. Foram realizadas duas reuniões de orientação, com os alunos selecionados nos Editais 2024.1 e 2024.2.

A Tabela 12 e o Gráfico 11 apresentam os números das mobilidades de saída (mobilidade OUT) realizadas no primeiro e no segundo semestre letivos de 2024, de acordo com o continente e o país.

Figura 2 – Reunião dos alunos UFBA em mobilidade 2024.2



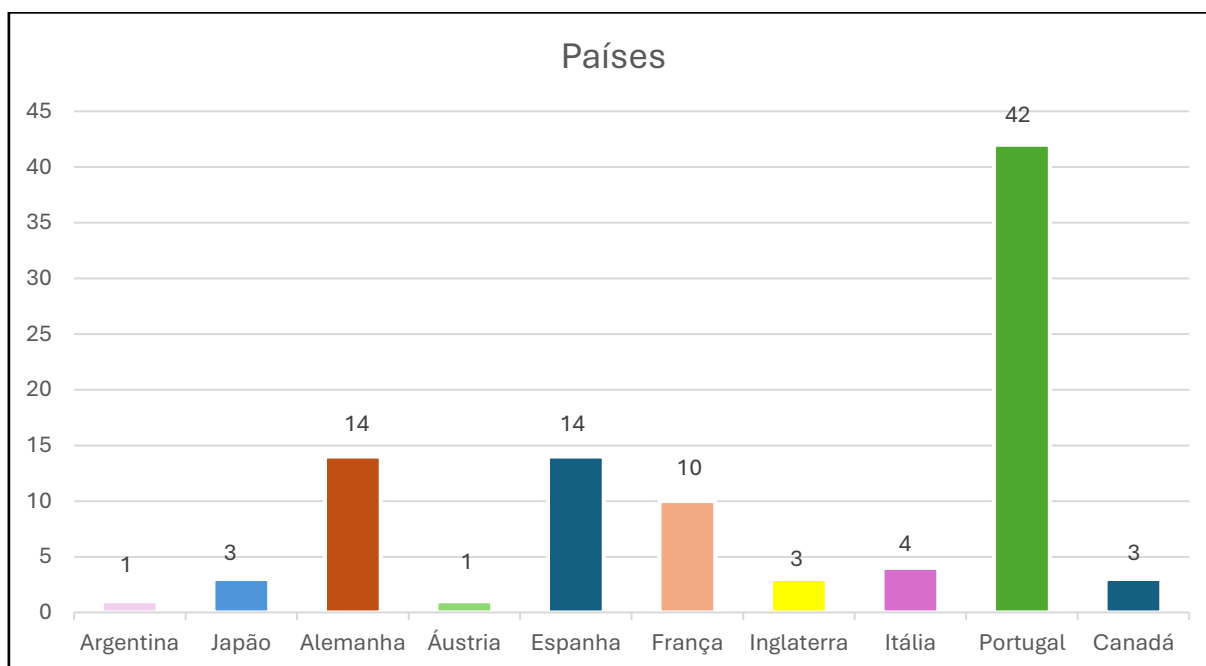
Fonte: SRI, 2024.

Tabela 12 – Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por continente e país

CONTINENTE E PAÍS			
Nº	CONTINENTE	PAÍS	QUANTIDADE
1.	Américas	Argentina	01
2.		Canadá	03
TOTAL			04
3.	Ásia	Japão	03
TOTAL			03
4.	Europa	Alemanha	14
5.		Áustria	01
6.		Espanha	14
7.		França	10
8.		Inglaterra	03
9.		Itália	04
10.		Portugal	42
TOTAL			88
TOTAL DE ESTUDANTES – 95			

Fonte: SRI, 2024.

Gráfico 11 - Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por país



Fonte: SRI, 2024.

A partir dos números apresentados na Tabela 12 e no Gráfico 11, fica evidenciada a preferência pelo continente europeu, mais precisamente por Portugal, com a ida de 42 alunos.

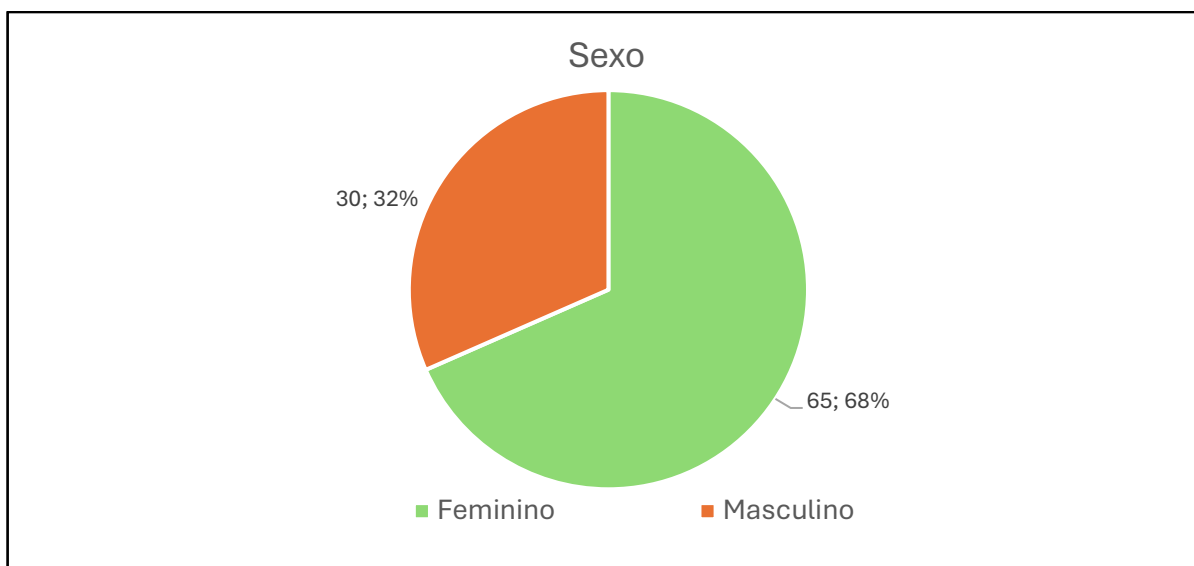
No que diz respeito à distribuição por sexo, a Tabela 13 e o Gráfico 12 evidenciam a maior parte dos estudantes do sexo feminino, com 68%.

Tabela 13 - Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por sexo

SEXO	
Feminino	Masculino
65	30
TOTAL – 95	

Fonte: SRI, 2024.

Gráfico 12 - Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por sexo



Fonte: SRI, 2024.

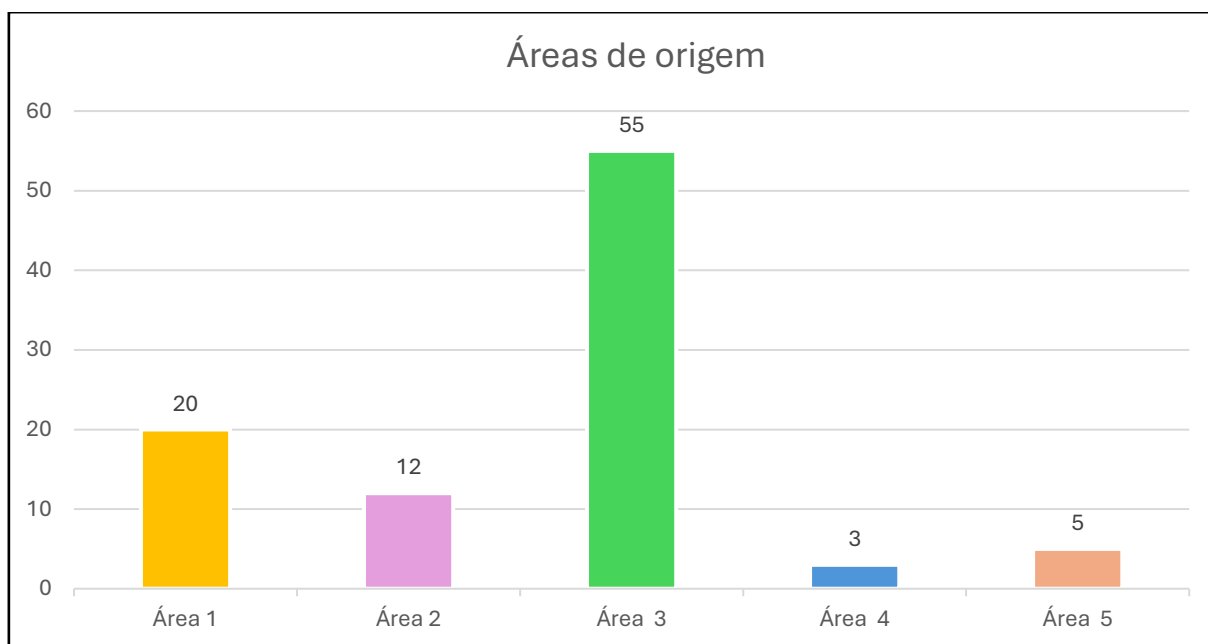
Em relação à área e ao curso de origem, conforme a Tabela 14 e o Gráfico 13, dos 95 alunos em mobilidade OUT, o curso de Direito teve o maior número de contemplados, com 26 participantes. Em seguida, destacam-se os cursos de Administração e Psicologia, ambos pertencentes à área de Humanidades (Área 3).

Tabela 14 – Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por área e curso

ÁREAS E CURSOS			
Nº	ÁREA	CURSO	QUANTIDADE
1.	Área 1	Arquitetura	05
2.		Engenharia Civil	02
3.		Engenharia Computação	03
4.		Engenharia Elétrica	05
5.		Engenharia Mecânica	01
6.		Engenharia de Minas	01
7.		Engenharia de Produção	01
8.		Ciência da Computação	01
9.		Oceanografia	01
TOTAL			20
10.	Área 2	Biotecnologia	01
11.		Medicina	01
12.		Medicina Veterinária	03
13.		BI/Saúde	02
14.		Biologia	02
15.		Farmácia	01
16.		Odontologia	01
17.		Fonoaudiologia	01
TOTAL			12
18.	Área 3	Administração	11
19.		BI/Humanidades	01
20.		Ciências Sociais	01
21.		Comunicação	03
22.		Direito	26
23.		Economia	02
24.		Pedagogia	01
25.		Educação Física	01
26.		História	03
27.		Psicologia	06
TOTAL			55
28.	Área 4	Letras	02
29.		Letras Vernáculas	01
TOTAL			03
30.	Área 5	BI/Artes	01
31.		Música	02
32.		Design	02
TOTAL			05
TOTAL DE ESTUDANTES – 95			

Fonte: SRI, 2024.

Gráfico 13 - Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por área



Fonte: SRI, 2024.

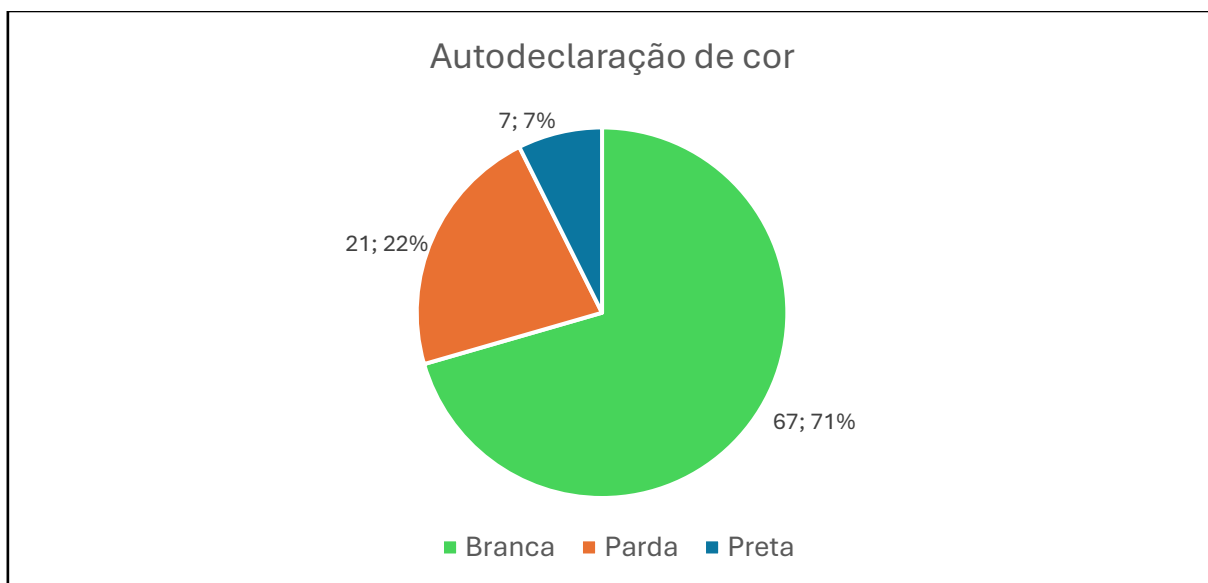
Conforme a Lei de Cotas nº 12.711/2012, a Universidade Federal da Bahia destina cotas raciais aos candidatos que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas, desde que tenham concluído o ensino médio integralmente em escolas públicas. Nesse sentido, a Tabela 15 e o Gráfico 14 ilustram o perfil dos alunos em mobilidade OUT com relação à cor. Dos 95 estudantes, 67 se autodeclararam brancos, 21 pardos e apenas 7 pretos, de acordo com os dados coletados no Formulário de Candidatura para o Programa de Intercâmbio, disponibilizado no nosso site https://sri.ufba.br/sites/aai.ufba.br/files/form_ufba_2024_0.pdf.

Tabela 15 – Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por autodeclaração de cor

AUTODECLARAÇÃO DE COR		
Branca	Parda	Preta
67	21	07
TOTAL - 95		

Fonte: SRI, 2024.

Gráfico 14 - Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por autodeclaração de cor



Fonte: SRI, 2024.

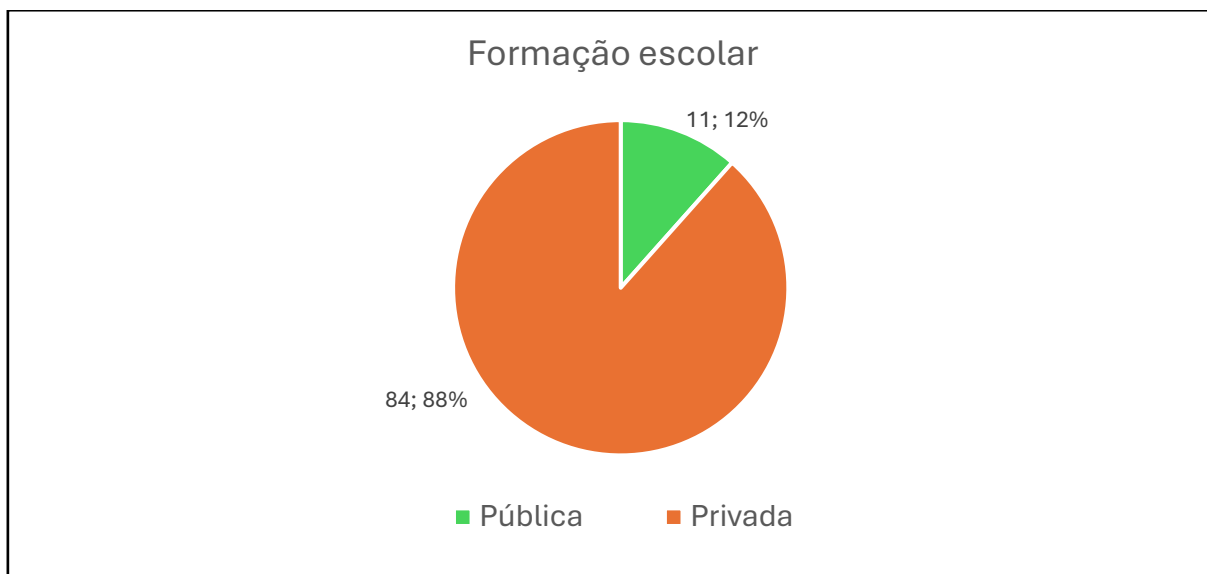
No que se refere à formação escolar, 84 alunos são provenientes de escolas privadas, enquanto apenas 11 realizaram a sua formação em instituições públicas. Esses dados podem ser conferidos na Tabela 16 e no Gráfico 15.

Tabela 16 - Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por formação escolar

Formação escolar	
Público	Privado
11	84
TOTAL - 95	

Fonte: SRI, 2024.

Gráfico 15 - Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por formação escolar



Fonte: SRI, 2024.

A Universidade Federal da Bahia oferece diversas formas de ingresso para seus cursos de graduação. O principal meio é o Sisu, que utiliza as notas do ENEM. A UFBA também realiza seleções para vagas residuais, voltadas para quem já tem graduação ou deseja transferência externa. Outra opção são os Bacharelados Interdisciplinares (BI), que permitem uma formação ampla antes da especialização em um Curso de Progressão Linear (CPL).

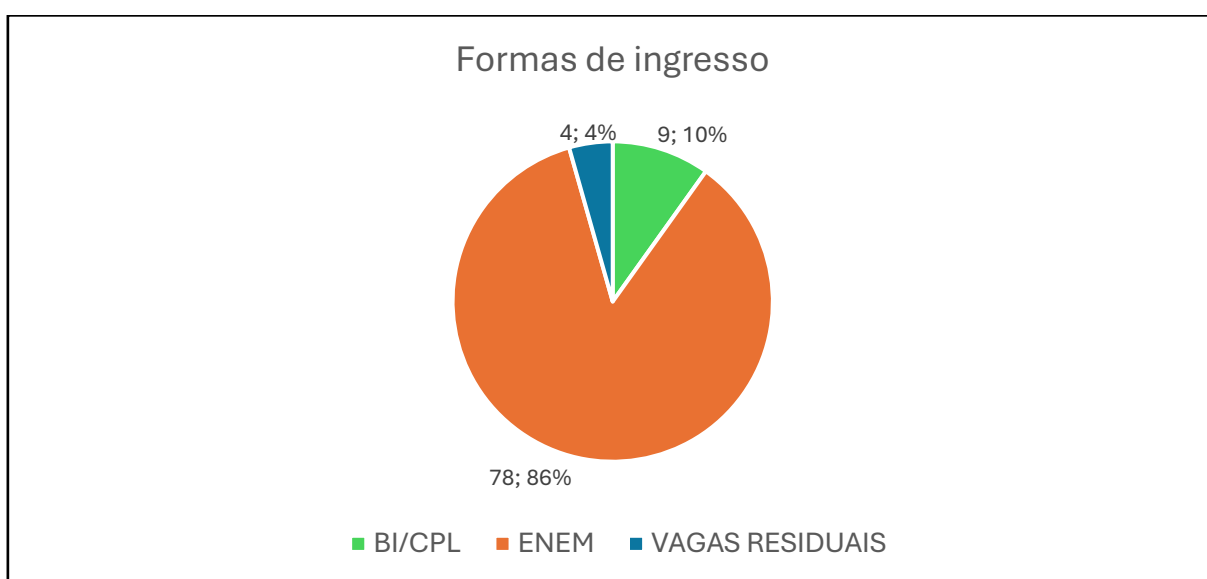
De acordo com a Tabela 17 e o Gráfico 16, entre 95 estudantes analisados, 78 ingressaram na UFBA através do ENEM, representando 86% do total. Outros 8 ingressaram por meio das vagas residuais e 9 pelo BI/CPL, o que ilustra a diversidade de formas de ingresso disponíveis na universidade.

Tabela 17 - Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por forma de ingresso

BI/CPL	ENEM	VAGAS RESIDUAIS
09	78	08
TOTAL - 95		

Fonte: SRI, 2024.

Gráfico 16 - Alunos de graduação da UFBA em mobilidade por forma de ingresso



Fonte: SRI, 2024.

5. PROJETOS E AÇÕES EM 2024

Em 2024, a Superintendência de Relações Internacionais da UFBA deu um passo importante na organização e fortalecimento de sua comunicação institucional, com a criação de um Núcleo de Comunicação na sua estrutura organizacional. A equipe é composta por dois estagiários nas áreas de Comunicação e Design, que atuam sob a orientação e apoio dos servidores da SRI e mantêm estreito contato com a Assessoria de Comunicação da Administração Central da UFBA. Em janeiro, foi realizada uma reestruturação da identidade visual da SRI, acompanhada pela definição de novas estratégias de comunicação para fortalecer a presença institucional da Superintendência.

A SRI utiliza diversos canais para se comunicar com o público externo, sendo os principais o Instagram, o site institucional e as *mailing lists*. Todos esses canais são constantemente atualizados para atender às demandas e necessidades da Superintendência. Dentro do Instagram, a SRI promove uma série de quadros temáticos voltados para a internacionalização na UFBA, entre os quais se destacam:

- Diário de Intercâmbio: Depoimentos de estudantes da UFBA que participaram de programas de intercâmbio no exterior.
- SRI Itinerante: Relato das visitas da Superintendência às unidades da UFBA.
- Dicionário da SRI: Definição de termos comuns na internacionalização universitária.
- Divulgação de Bolsas e Editais de Intercâmbio: Informações sobre oportunidades de mobilidade acadêmica.

Além disso, o perfil da SRI no Instagram é utilizado para divulgar reuniões, seminários, assinaturas de acordos, coberturas de eventos, datas comemorativas e outras notícias relacionadas aos interesses do setor e seu público estratégico. O perfil também serve como um canal de comunicação com a comunidade UFBA, permitindo o esclarecimento de dúvidas diretamente com a Superintendência. Criado em outubro de 2023 e reestruturado em janeiro de 2024, o @sriufba conta atualmente com mais de 2.500 seguidores e tem alcançado mais de 200.000 visualizações.

O site institucional da SRI foi também reestruturado em 2023, após a transição da antiga Assessoria para a Superintendência. A nova estrutura do site permite a divulgação contínua de oportunidades de intercâmbio e chamadas para programas de mobilidade internacional, além de apresentar uma Agenda com as atividades da Superintendência e o Boletim da SRI, uma newsletter destinada à comunidade UFBA.

O Boletim da SRI é atualmente a principal ferramenta de comunicação interna. Por meio desta newsletter mensal, são compartilhadas as ações da Superintendência, as principais postagens nas redes sociais e as oportunidades de bolsas de intercâmbio. Normalmente, o boletim é organizado em três seções:

- Ações da SRI: Relato das atividades realizadas pela Superintendência no mês, como o SRI Itinerante.
- SRI nas Redes Sociais: Destaques das postagens feitas no Instagram.
- Bolsas de Intercâmbio: Informações sobre as bolsas de intercâmbio disponíveis no período, com links para os sites oficiais.

No ano de 2024, também foi elaborado o “Guia do Estudante Estrangeiro”. O manual, que foi traduzido para o inglês, francês, espanhol, mandarim e russo, é destinado aos estudantes estrangeiros que estão tendo o primeiro contato com a Universidade Federal da Bahia. Nele, além das informações básicas da Universidade, também são detalhados os procedimentos com relação à documentação, adaptação ao país, e até os programas de assistência estudantil da UFBA.

Além dos canais digitais, a divisão de comunicação também foi responsável por elaborar, em parceria com a EDUFBA e ASCOM, o material de divulgação internacional da UFBA. Foram feitas pastas personalizadas em 6 idiomas (russo, mandarim, português, francês, espanhol e inglês), com a apresentação da Universidade, para serem entregues em visitas oficiais ao exterior, e na presença de representantes estrangeiros na Universidade.

A SRI tem se empenhado em promover uma comunicação institucional que valorize a diversidade cultural e destaque a importância da internacionalização para a Universidade. A divulgação de oportunidades de intercâmbio e bolsas de estudo é uma prioridade, uma vez que se reconhece que uma grande parte da comunidade acadêmica da UFBA tem dificuldades em acessar programas de mobilidade internacional sem apoio financeiro. Nesse sentido, a SRI tem se dedicado a divulgar projetos de parcerias internacionais e os impactos positivos dos intercâmbios no desenvolvimento da Universidade.

Em relação às atividades realizadas pela SRI em 2024, o Quadro 1 permite uma visão resumida das ações mais expressivas executadas no decorrer do ano.

Quadro 1 – Principais atividades realizadas pela SRI

Projeto SRI Itinerante

Consiste em visitas da SRI às unidades da UFBA, com o objetivo de mapear, conhecer e divulgar as iniciativas de internacionalização, contribuindo para a elaboração do Plano Institucional de Internacionalização. Unidades visitadas: EMUS, EBA, FFCH, ICI, ILUFBA, FDUFBA, FACFAR, IGEO, FAUFBA, ETUFBA, ENUFBA, EEUFBA, EAUFBA, ODONTO.



Recepção de estudantes do GCUB

A SRI, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e o Programa de Proficiência em Língua Estrangeira (PROFICI), recepcionou 40 estudantes estrangeiros de mestrado e doutorado, vindos por meio do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), na Biblioteca Universitária de Saúde da UFBA.



Acordo de Entendimento com o DAAD

Foi assinado no Palácio da Reitoria da UFBA o Acordo de Entendimento com o DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico) para a criação de um Leitorado de Alemão no Instituto de Letras da UFBA. O acordo estabelece a vinda de professores visitantes da Alemanha, que atuarão como docentes e representantes do DAAD na Universidade. Além de lecionar, os leitores têm como missão orientar sobre oportunidades de estudo e bolsas na Alemanha, bem como promover projetos e eventos voltados ao país europeu.



Encontro dos Estudantes Intercambistas OUT

Realizou-se um encontro na Reitoria com os estudantes da UFBA selecionados para intercâmbio no segundo semestre. Estudantes de diferentes áreas vão passar um ou dois períodos em universidades renomadas no Canadá, Portugal, Espanha, França, entre outros países. O evento, com a presença do reitor, teve como objetivo orientar os alunos, esclarecer dúvidas e desejar-lhes uma ótima experiência nas universidades parceiras.



Fonte: SRI, 2024.

Quadro 1 – Principais atividades realizadas pela SRI

Visto Estudantil e oportunidades de estudos nos Estados Unidos: uma palestra com o Consulado Geral dos EUA

O Consulado Geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro visitou a UFBA para realizar uma palestra destinada à comunidade estudantil sobre vistos e intercâmbio acadêmico. Representantes consulares e da rede Education USA esclareceram as dúvidas dos alunos a respeito dos procedimentos burocráticos e dos passos iniciais para quem tem interesse em estudar nos Estados Unidos.



Encontro com o Embaixador de Ruanda

A UFBA, através da SRI, recebeu o Embaixador de Ruanda, Sr. Lawrence Manzi, para um diálogo com os estudantes africanos na Universidade. A SRI teve a oportunidade de mediar esse encontro e apresentar as políticas e iniciativas da UFBA para fortalecer as parcerias acadêmicas com universidades do continente africano.



Palestra: Política Externa, Gênero e Interseccionalidades

A Embaixadora Vanessa Dolce de Faria, alta representante do Itamaraty para temas de gênero, e a professora Jamile Borges, doutora em Estudos Étnicos e Africanos e diretora do Centro de Estudos Afro-Orientais da UFBA (CEAO), ministraram a palestra “Política Externa, Gênero e Interseccionalidades” na Faculdade de Direito da UFBA. A discussão foi mediada pela professora Denise Vitale, doutora em Direito e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UFBA.



SRI vai à sala de aula

A convite da professora Jacqueline Samagaia, responsável pela disciplina *Oficina de Inserção Universitária* (IPSD93) do curso de Serviço Social, a equipe da SRI teve a oportunidade de apresentar aos calouros as possibilidades de mobilidade acadêmica, além de outros temas relacionados à internacionalização. Essa atividade desempenha um papel essencial na aproximação da SRI com a comunidade acadêmica, contribuindo para a divulgação de suas missões e ações.



Fonte: SRI, 2024.

Quadro 1 – Principais atividades realizadas pela SRI

6ª Conferência da Diáspora Africana nas Américas

O reitor Paulo Miguez recebeu diversas autoridades do governo federal, assim como representantes de governos estrangeiros da Academia e da sociedade civil. A Conferência foi um momento histórico pra a Universidade, por ser a primeira vez que o colóquio vem ao Brasil e escolhe a UFBA para abrir os seus caminhos. Durante o evento, temas como o Pan-Africanismo, Memória, Restituição, Reparação e Reconstrução foram pautas centrais. Ao final do evento, foi entregue ao ministro Dussey uma carta elaborada por representantes da sociedade civil. O doc. contribuiu, ainda, para os debates do 9º Congresso Pan-Africanismo, que aconteceu em Lomé, Togo.



Criação do Guia do(a) Estudante Estrangeiro(a)

O Guia do(a) Estudante está disponível na página da SRI nas versões: Português, Inglês, Espanhol, Russo e Francês. Nele, há as principais informações sobre a UFBA com o intuito de direcionar estudantes e pesquisadores brasileiros e estrangeiros que buscam a mobilidade na nossa Universidade.

<https://sri.ufba.br/pt-br/sriufba-lanca-o-guia-doa-estudante-estrangeiroa#>



Reunião com a delegação da Rússia

A delegação do Governo da quinta maior região da Rússia de Nijni Novgorod realizou uma visita à UFBA, para discutir as oportunidades de cooperação internacional, cooperação universitária e troca de experiências, na criação de ecossistemas de interação com centros de inovação, institutos de pesquisa e universidades.



Projeto Oficiais de Ligação do G20

A UFBA e UFRB publicaram um edital conjunto para seleção de 30 estudantes como Oficiais de Ligação durante o Encontro G20 da Cultura em Salvador. Foram 30 Oficiais de Ligação, que receberam treinamento e atuaram entre os dias 2 e 8 de novembro no Grupo de Trabalho da Cultura das 20 maiores economias do mundo. Mais uma parceria sólida entre a UFBA e o MinC, promovendo a integração entre conhecimento acadêmico e as grandes questões do mundo contemporâneo.



Fonte: SRI, 2024.

Quadro 1 – Principais atividades realizadas pela SRI

<p>Rede de Cooperação Brasil-Rússia-Belarus A Rede de Cooperação Brasil-Rússia-Belarus, organizada pelas embaixadas brasileiras em Moscou e Minsk, visa fortalecer a cooperação acadêmica, cultural, científica e tecnológica entre instituições dos três países. Atualmente, 91 universidades participam, sendo 39 brasileiras. As áreas de interesse foram organizadas em 10 clusters temáticos, com a UFBA engajada em 7 deles, mobilizando cerca de 20 membros, entre professores e pesquisadores, sob coordenação da SRI. As atividades incluem encontros virtuais, webinários, eventos e pesquisas conjuntas. Em 2024, a rede consolidou-se com o Fórum de Reitores das Universidades do BRICS, resultando na criação da Liga das Universidades e na assinatura de convênios com 6 universidades russas.</p>	
---	--

Fonte: SRI, 2024.

Com o objetivo de se manter atualizada e representar a UFBA em diversos espaços de discussão pertinentes à internacionalização do ensino superior, a equipe da SRI tem atuado ativamente em eventos e reuniões nacionais e internacionais, bem como na recepção de missões estrangeiras. Essas atividades ocorrem tanto em encontros organizados por associações das quais a UFBA é membro quanto em eventos voltados à capacitação. A Tabela 18 apresenta o número de recepções de missões internacionais realizadas pela SRI, enquanto o Quadro 2 destaca os principais eventos e capacitações em que a SRI esteve presente ao longo de 2024.

Tabela 18 – Recepção de missões internacionais

PAÍS	QUANTIDADE
Alemanha	03
Angola	01
China	04
Chile	01
Espanha	02
França	03
TOTAL - 14	

Quadro 2 – Participações da SRI em eventos e capacitações

UFBA na FAUBAI 2024

Nos dias 20 a 24 de abril, aconteceu mais uma Conferência anual da FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional). A Universidade Federal da Bahia, através da Coordenadora de Relações Internacionais, Betânia Almeida, participou do evento em São Paulo. A FAUBAI Conference é o maior e mais antigo evento da América Latina dedicado à internacionalização da educação superior, e reúne todos os anos mais de 600 participantes oriundos de diversas partes do mundo.



14º Congresso Internacional de Educação Superior

Entre 05 e 09 de fevereiro de 2024 aconteceu em Havana - Cuba o 14º Congresso Internacional de Educação Superior, no qual esteve presente a Superintendente de Relações Internacionais, Profa. Wlamyra Albuquerque, representante da Universidade Federal da Bahia. A profa. Wlamyra, em nome do Reitor Prof. Paulo Miguez, teve a possibilidade de visitar a Universidade de Havana em conjunto com a comitiva de representantes de instituições de ensino brasileiras, membros do Ministério da Educação e da CAPES. Além disso, também foi assinado um Termo de Convênio entre a Escola de Música da UFBA e a Universidad de Las Artes (ISA), em Cuba.



Conferência Regional de Ensino Superior (CRES+5)

A 4ª Reunião Preparatória para a Conferência Regional de Educação Superior (CRES+5) aconteceu em Havana, Cuba, nos dias 7 e 8 de fevereiro de 2024. O evento ocorreu no âmbito do Congresso Universidade 2024. A CRES+5 é um chamado à ação para promover a internacionalização da educação superior e criar mobilidade estudantil. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento regional a partir da América Latina.



Fonte: SRI, 2024.

Quadro 2 – Participações da SRI em eventos e capacitações

<p>BRASA</p> <p>A BRASA é um grupo internacional e interdisciplinar que apoia e promove os estudos sobre o Brasil (Estudos Brasileiros) em todas as áreas do conhecimento, particularmente nas Ciências Humanas e Sociais. O grupo se dedica à promoção dos Estudos Brasileiros no mundo todo e, em especial, nos Estados Unidos. O objetivo da viagem, da superintendente da SRI, de 31 de março a 5 de abril, à San Diego State University, foi firmar acordo para a realização da BRASA-2026, na UFBA.</p>	
<p>FULBRIGHT- Fulbright Commission Chair in Brazil-U.S. studies</p> <p>Participação na reunião anual da Comissão FULBRIGHT-Brasil, entre 11 a 13 de julho, em Brasília. O objetivo da reunião foi analisar as ações que têm sido desenvolvidas dentro do acordo FIN – Brasil e o conjunto de editais a serem publicizados pela agência para 2025-2026.</p>	
<p>Comissão Temática de Administração e Políticas Públicas da CPLP</p> <p>A SRI participou da cerimônia de instalação da Comissão Temática de Administração e Políticas Públicas da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, nos dias 27 e 28 de maio, em Brasília.</p>	
<p>Colóquio de Mobilidade Internacional</p> <p>Aconteceu nos dias 8 e 9 de abril, no Campus dos Malês, em São Francisco do Conde/BA, o Colóquio de Mobilidade Internacional, com o tema: Mobilidade acadêmica internacional: conexões e troca de experiências entre as IES da Bahia. O evento promoveu discussões sobre o tema, numa troca de experiências com instituições de educação superior da Bahia.</p>	

Fonte: SRI, 2024.

Quadro 2 – Participações da SRI em eventos e capacitações

II SISAB

A SRI participou do Simpósio Ibero Americano sobre Sistemas Aquosos Bifásicos (SISAB), realizado em Salvador - BA nos dias 08 e 09 de novembro. O evento teve caráter internacional e o recorte mundial são os países Ibero-Americanos.



10ª Semana Internacional Erasmus de Formação de Pessoal – “Formação em Língua Espanhola” da Universidad de Burgos, na Espanha.

A coordenadora da SRI, Betânia Tereza, participou da 10ª Semana Internacional Erasmus de Formação de Pessoal – “Formação em Língua Espanhola”. O programa é aberto a todos os funcionários de universidades internacionais que desejam mergulhar em uma experiência linguística que torna o estudo da língua e da cultura espanhola motivador, convidando os participantes a desfrutar da história e monumentos, bem como saborear a famosa gastronomia. Durante a semana, os participantes tiveram a oportunidade de interagir com colegas e funcionários administrativos da instituição e participar ativamente da estratégia de internacionalização em casa.



Fonte: SRI, 2024.

6. PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Para dar continuidade às ações realizadas em 2024, torna-se necessário reestruturar as atividades planejadas para 2025, com o propósito de aprimorar processos e otimizar resultados. Abaixo, estão listadas as principais ações previstas para o próximo ano:

- **Política de Internacionalização da UFBA:** Estabelecimento das diretrizes gerais, princípios e valores que orientarão as decisões e ações da universidade no processo de internacionalização.
- **Plano de Internacionalização da SRI:** Desenvolvimento de um plano detalhado contendo ações, cronogramas, metas e recursos necessários para implementar a política de internacionalização.
- **Gestão da Informação:** Uso de ferramentas estatísticas, como o Power BI, para análise de dados, visando automatizar o processo de coleta, cruzamento e interpretação das informações relacionadas à internacionalização da UFBA.
- **Programa de Acolhimento para Alunos e Professores Estrangeiros:** Criação e implementação de um programa que promova a integração de alunos(as) e professores(as) estrangeiros(as) com a comunidade acadêmica da UFBA. O programa incluirá suporte à adaptação, acompanhamento e permanência, além de fomentar a "internacionalização em casa" para os estudantes locais.
- **Módulo de Relações Internacionais no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas):** Apoio à implementação do módulo em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).
- **Reformulação do Site da SRI:** Melhorias no site oficial da Superintendência, com foco em aprimorar a usabilidade e a acessibilidade para os usuários.
- **Espaço Fulbright:** Criação do Espaço Fulbright na Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa (BURMC), proporcionando um ambiente de convivência e convergência para alunos intercambistas estrangeiros e professores visitantes.
- **Ano da França no Brasil** - Em parceria com o Consulado Francês, a UFBA promoverá e sediará eventos em celebração ao Ano da França no Brasil.
- **Cátedra Jorge Amado** - Em 2024, a UFBA firmou uma parceria com a Embaixada Brasileira em Cuba para a estruturação da Cátedra Jorge Amado, de Estudos Brasileiros na Universidade de Havana.

- **Plano de Comunicação da SRI** - Com o principal objetivo de fortalecer as relações com países da América Latina, África e Caribe, o plano visa articular iniciativas estratégicas de comunicação e cooperação internacional.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório foi aqui apresentado sintetiza as ações que foram desenvolvidas no âmbito da SRI, ao longo de 2024. A título de conclusão gostaríamos de ressaltar a importância de encaminharmos as ações necessárias para a construção do Plano de Internacionalização da UFBA, a partir dos dados até agora sistematizados. Ao mesmo tempo, a elaboração do módulo de internacionalização do SIGAA-graduação para garantirmos a eficiência na coleta de dados sobre mobilidade acadêmica na universidade. A nossa articulação com a STI, PROGRAD, PROAE e PRPPG se faz indispensável, neste sentido.

ANEXO - INSTITUTO CONFÚCIO

Instituto Confúcio na UFBA – Relatório de Atividades 2024

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Confúcio na UFBA, instalado em setembro de 2023, é resultado do firmamento de um acordo da Universidade Federal da Bahia (UFBA) com a Fundação Chinesa de Educação e com a *Shanghai University* (SHU), tendo por objetivo aprofundar o compartilhamento entre a cultura, ensino e intercâmbios acadêmicos entre o Brasil e a China.

A Fundação Chinesa de Educação Internacional implementa a instalação de Institutos Confúcio em muitos países ao redor do mundo a partir do estabelecimento de um acordo de cooperação acadêmica entre uma universidade chinesa e uma universidade local. No Brasil, existem atualmente 13 Institutos Confúcio em atividade. Na UFBA, o surgimento do Instituto Confúcio é fruto do Acordo de Cooperação nº7/2023 assinado entre a UFBA e a SHU. O acordo entre as duas universidades elenca, em seu cerne mais geral, a promoção de sete atividades prioritárias, quais sejam:

- a) oferecer o ensino da língua chinesa e realizar pesquisas relacionadas;
- b) fornecer educação e treinamento para professores de língua chinesa;
- c) desenvolver materiais e recursos didáticos de ensino da língua chinesa;
- d) executar programas de intercâmbio linguístico e cultural;
- e) administrar exames e oferecer certificados em relação à língua e à cultura chinesas;
- f) fornecer serviços de consultoria relacionados à educação e à cultura;
- g) desempenhar outras atividades compatíveis com as missões do Instituto Confúcio.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Instituto Confúcio na UFBA está composto, no seu quadro de pessoal, por:

NÚMERO	NOME	CARGO	FUNÇÃO
DIRETORIA			
1.	Elsa Sousa Kraychete	Professora	Diretora (UFBA)
2.	Kun Zhang	Professor	Diretor (SHU)
CORPO TÉCNICO			
3.	Aline Santos*	Assistente Administrativo	Terceirizado
4.	André Pires Batista Coelho	Assistente Administrativo	Terceirizado
5.	Gustavo Melo Novais da Encarnação Lopes**	Assistente Administrativo	Terceirizado
CORPO DOCENTE			
6.	Boya Li		Professora de Mandarim
7.	Lei Wang		Professora de Mandarim
8.	Ruirui Cao		Professora de Mandarim
9.	Xinyue Chen		Professora de Mandarim
10.	Xizi Lei		Professora de Mandarim

* Até jun. de 2024.

** A partir de jul. de 2024.

3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No Acordo de Cooperação que institui o Instituto Confúcio na UFBA, está disposta a estrutura que rege a organização. Nesse sentido, determina a criação de um Conselho de Administração, composto da seguinte maneira:

Representação brasileira:

- a) Vice-Reitor(a) da UFBA;

Representação chinesa:

- a) Vice-presidente para Assuntos Internacionais da SHU;

Outros membros (representação brasileira):

- a) Vice-Reitor(a) da UFBA;
- b) Superintendente de Relações Internacionais da UFBA;
- c) Diretor(a) do Instituto de Letras da UFBA;
- d) Diretor(a) de nacionalidade brasileira do Instituto Confúcio da UFBA;
- e) Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UFBA.

Outros membros (representação chinesa):

- a) Diretor(a) do Gabinete de Cooperação Internacional da SHU;
- b) Reitor(a) da Escola de Educação Internacional da SHU;
- c) Diretor(a) do Escritório de Finanças da SHU;
- d) Diretor(a) do Gabinete do Instituto Confúcio no Departamento Internacional da SHU;
- e) Diretor(a) de nacionalidade chinesa do Instituto Confúcio da UFBA.

4. AÇÕES REALIZADAS EM 2024

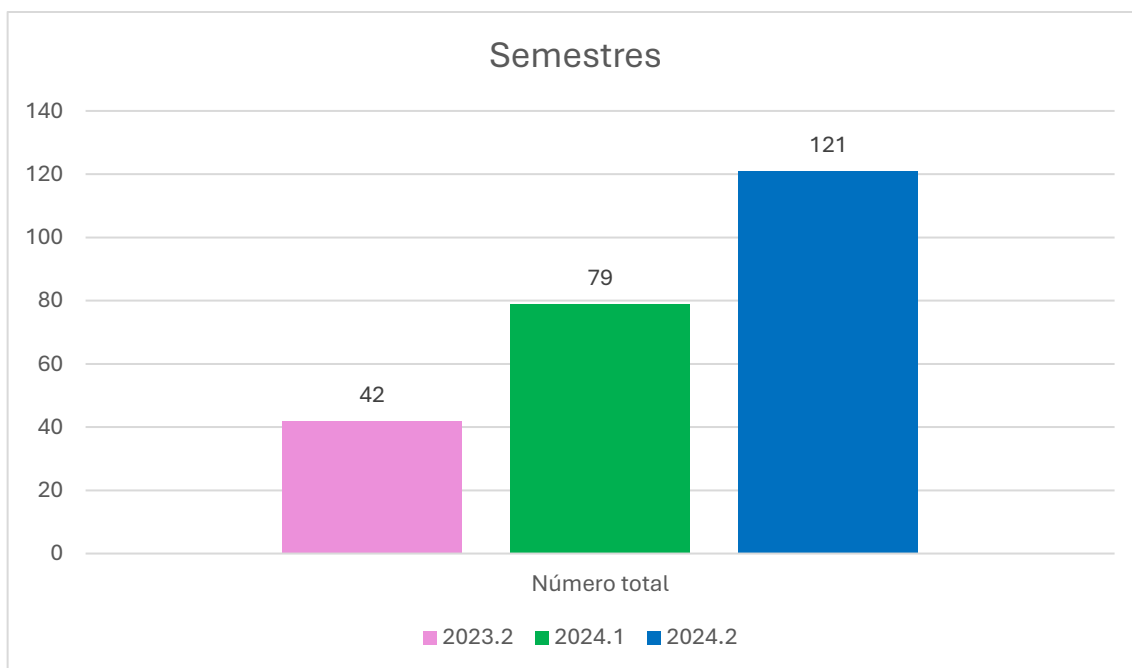
Ao longo do ano de 2024, o Instituto Confúcio na UFBA realizou diversas atividades para consolidar a cooperação linguística, cultural e diplomática entre o Brasil e a China. Nesses termos, segue um relato das ações promovidas e realizadas diretamente pelo Instituto Confúcio na UFBA.

4.1 Ensino (Curso de Mandarim)

Logo no primeiro semestre de implementação do Instituto Confúcio na UFBA, foi iniciada a oferta do curso de mandarim para a comunidade interna da UFBA, bem como à comunidade externa. Isso se deu em função da alta procura pelo curso, uma vez que a busca pela língua chinesa é uma crescente no atual estágio da globalização.

Houve, comparativamente ao primeiro semestre de oferta, um crescimento de aproximadamente 188% no segundo semestre de 2024, demonstrando a solidez do ensino de mandarim através do Instituto Confúcio na UFBA.

Gráfico 1 – Evolução do número de alunos matriculados no curso de mandarim do Instituto Confúcio na UFBA

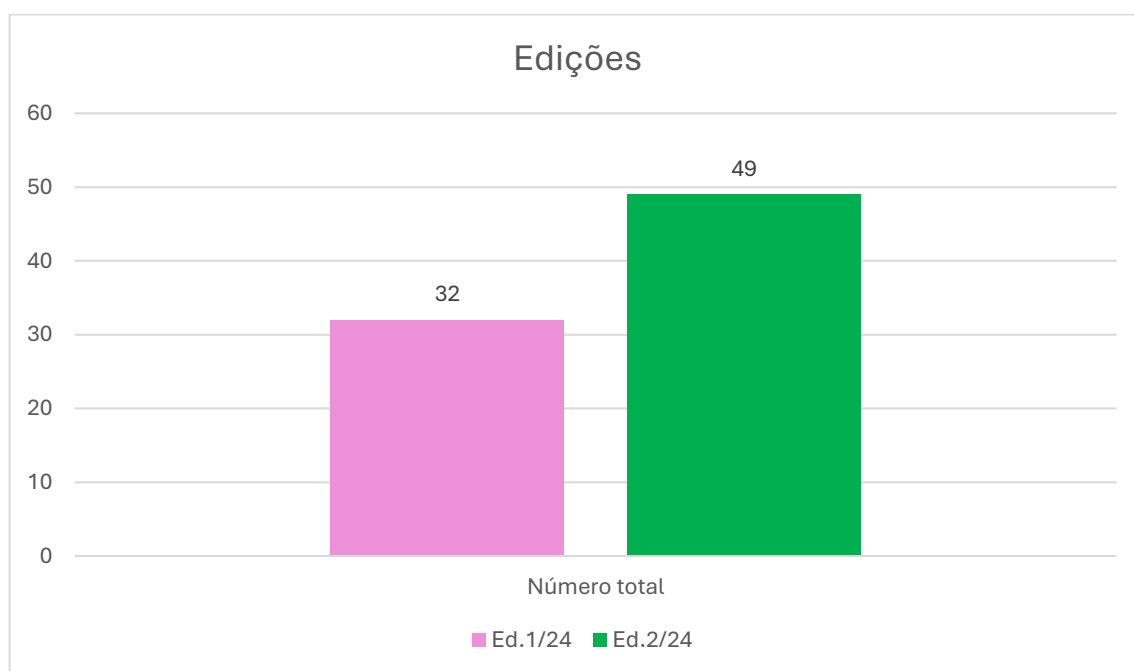


4.2 Ensino (Exame de Proficiência)

O *Hanyu Shuiping Kaoshi* (HSK) é um teste de proficiência em mandarim para falantes não nativos oferecido pela Fundação Chinesa de Educação em todos os países que contam com Institutos Confúcio. Estes servem como polos de aplicação do exame de proficiência supracitado, valendo-se das equipes de apoio preparadas e em sintonia com todos os centros aptos a realizar o HSK.

Em 2024, o Instituto Confúcio na UFBA realizou a aplicação do HSK em dois momentos, sendo o primeiro no dia 8 de setembro, e o segundo em 8 de dezembro. A partir da ampla divulgação, houve um aumento significativo (aproximadamente 53%) nas inscrições, o que demonstra o ascendente interesse dos estudantes da língua chinesa na busca por oportunidades acadêmicas e profissionais na China, uma vez que um bom resultado no exame pode garantir vantagens para os falantes não nativos de mandarim, tais como bolsas de estudo e possibilidades de obter uma qualificação educacional formal fora do país.

Gráfico 2 – Evolução do número de inscrições para o HSK



4.3 Ensino e Cooperação (Intercâmbio Acadêmico)

Além das atividades diretamente relacionadas ao ensino e aprendizagem do mandarim, o Instituto Confúcio participou de atividades extracurriculares.

Quadro 1 – Síntese das atividades de intercâmbio acadêmico realizadas pelo Instituto Confúcio na UFBA no ano de 2024

ENSINO	REGISTROS
<p>Participação no Concurso de Proficiência em Língua Chinesa</p> <p>- O Instituto Confúcio na UFBA, representado pelas estudantes Evelen Santos Murtha e Beatriz Gramacho Favero, fez-se presente no <i>Chinese Proficiency Competition for World College Students</i>, no âmbito das etapas preliminares nacionais do 23º Concurso de Proficiência em Língua Chinesa, entre os dias 10 e 11 de maio, realizado na Universidade de Brasília.</p>	 <p>A group of students and staff members are posing on a stage for a group photo. They are holding certificates and awards. The background features a large red banner with the text 'Chinese Bridge' and '23rd CONCURSO DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA CHINESA'.</p>
<p>Participação na Conferência Mundial de Recitação de Poesia Chinesa</p> <p>- O Instituto Confúcio na UFBA, representado pelos estudantes Alice Cunha Farias Oliveira e Francisco Sanches Gomes, fez-se presente na 8ª Conferência de Recitação de Poesia Chinesa, realizado na SHU, em 17 de novembro, obtendo uma carta de felicitações da universidade pelo desempenho dos estudantes.</p>	 <p>Two students, a woman in a traditional red and white Chinese dress and a man in a black jacket, are holding a white banner. The banner features the Chinese characters '诗词共美 山海同' and the English text 'Beauty in Verse, Harmony in Heights'. Below this, it reads '2024 Global Conference Reciting Chinese Poetry & The 8th China Reciting Conference'. The background is a large white banner with the same text and logos.</p>

5. COOPERAÇÃO ACADÊMICA ENTRE UNIVERSIDADES

5.1. Cooperação Acadêmica (SHU)

Tomando com base o Acordo de Cooperação, o Instituto Confúcio mantém uma relação cotidiana com a SHU.

Quadro 2 – Síntese das atividades de cooperação acadêmica realizadas pelo Instituto Confúcio na UFBA em parceria com a SHU no ano de 2024

COOPERAÇÃO ACADÊMICA (SHU)	REGISTROS
<p>A UFBA e a SHU</p> <p>O Instituto Confúcio mantém uma relação cotidiana com a SHU, tendo como destaque a realização do planejamento e a reunião do Conselho Administrativo, em 11 de abril, quando foi aprovado o planejamento anual e o orçamento.</p>	
<p>Visita da delegação da SHU</p> <p>Entre os dias 6 e 7 de dezembro a UFBA recebeu uma delegação da SHU, composta pelos seguintes membros: Cheng Danhong (Reitor); Zeng Jun (Diretor do Departamento de Publicidade); Jiang Yin (Diretor do Escritório de Preparação de Talentos); Wang Lina (Pró-reitora de Relações Internacionais); Xu Xiahong (Diretora dos Institutos Confúcio); Kun Zhang (Diretor do Instituto Confúcio na UFBA). A representação da UFBA estava composta pelos seguintes membros: Paulo Miguez (Reitor); Penildon Filho (Vice-Reitor); Nancy Vieira (Pró-Reitora de Graduação); Guilherme Bertissolo (Pró-Reitor de Extensão Universitária); Dayana Costa (Coordenadora de Ensino de Pós-Graduação – Pró-Reitoria de Pós-Graduação); Walmyra Albuquerque (Superintendente de Relações Internacionais); Elsa Kraychete (Diretora do Instituto Confúcio). Na reunião, foram expostas as expectativas de ambas as partes sobre a atuação do Instituto Confúcio e o seu desempenho nas relações com o mundo lusófono</p>	

Assinatura da carta de intenções
 Foi assinada pelos reitores de ambas as universidades, no dia 6 de dezembro, uma carta de intenções para a criação do Centro de Estudos Sino-Latino-Americano de Desenvolvimento.



5.2. Cooperação Acadêmica (outras universidades)

O Instituto Confúcio mantém relações com diversas universidades brasileiras e chinesas.

COOPERAÇÃO ACADÊMICA	REGISTROS
<p>O IC e as universidades brasileiras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um dos pontos-chave do fortalecimento das relações acadêmicas a partir do Instituto Confúcio foi a participação em diversas atividades com universidades brasileiras (públicas e privadas), com destaque para o encontro com a Universidade Estadual de Feira de Santana, com a Universidade Salvador, com o Centro Universitário Jorge Amado, com o Instituto Federal Baiano de Valença e com a Universidade Federal de Roraima. Na seara das ações realizadas, estão: aulas convite para o aprendizado de mandarim, palestras e seminários. 	
<p>O IC e as universidades chinesas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Além da SHU, são mantidas relações com as seguintes universidades chinesas: Universidade Central de Economia e Finanças, Núcleo da Cultura Brasileira da Universidade de Pequim e a Universidade de JiNan. Durante o ano que se encerra, recebemos visitas das universidades em supramencionadas. 	

5.3. Cooperação Interinstitucional

O Instituto Confúcio estabeleceu relações com diversas instituições públicas das três esferas ao longo do ano.

COOPERAÇÃO E INSTITUIÇÕES	REGISTROS
<p>O IC e a esfera pública na Bahia</p> <p>- No itinerário da busca pela ampliação da presença do Instituto Confúcio na Bahia foram realizadas reuniões com órgãos governamentais nas áreas da cultura e do desenvolvimento econômico com órgãos diretamente relacionados ao Governo do Estado da Bahia - Assessoria Internacional; Secretaria de Cultura (SECULT-BA); SEI-Bahia; Secretaria de Desenvolvimento Econômico; DESENBAHIA – Prefeitura Municipal da Salvador (Secretaria de Cultura no Município de Salvador e Fundação Gregário de Matos) e Governo Federal (FUNARTE e CODEBA).</p>	
<p>Reunião com a Assessoria Especial da Presidência da República</p> <p>- Dentre as atividades relacionadas à aproximação do Instituto Confúcio com os órgãos oficiais na esfera federal, houve uma reunião, em 10 de abril, entre os diretores do Instituto Confúcio na UFBA, Prof.^a Elsa Sousa Kraychete e Prof. Kun Zhang, e a assessora especial do Ministro Celso Amorim, Dr.^a Maria Cândida Mousinho, tendo como objetivo o debate da agenda de pesquisa a Cooperação entre os países do Sul Geopolítico.</p>	
<p>Visita do Cônsul Wang Zhiwei, da Embaixada da China no Brasil</p> <p>- Na oportunidade da realização do G20 Social, o Consul Wang Zhiwei, da Embaixada Chinesa no Brasil, visitou Instituto Confúcio na UFBA, quando foi apresentado breve relatório das atividades e exposição das expectativas da Embaixada com o Instituto.</p>	

5.4. Cooperação com a Sociedade Civil

O Instituto Confúcio foi visitado por diversas organizações da sociedade civil ao longo do ano, que tinham como objetivo conhecer a instituição.

COOPERAÇÃO E SOCIEDADE CIVIL	REGISTROS
<p>O IC na sociedade civil</p> <p>- Ao longo do ano, houve um esforço por parte do Instituto Confúcio para o estreitamento de laços com diversas organizações da sociedade civil. O Instituto foi visitado por: Academia de Letras da Bahia, CABRUCA, Cooperativa e Teia dos Povos (organizações de pequenos agricultores da região cacauzeira) e Associação Chinesa da Bahia. Também intermediou a relação da Escola Politécnica e os Institutos de Geociências, Química e Física com empresas chinesas implantadas na Bahia (BYD, Sinoma Blade, a J&T). Resultado desse movimento, a BYD e a Sinoma já visitaram a UFBA para conhecimento dos laboratórios e exposição da sua plataforma de oportunidades de emprego para egressos da UFBA. Nesse mesmo sentido, também recebemos a visita da Confederação das Indústrias da China, cujo interesse mais específico é conhecer as políticas brasileiras sobre desenvolvimento sustentável.</p>	

6. FESTIVAL BRASIL - CHINA: CULTURA MEMÓRIA E CONTEMPORANEIDADE

No marco das comemorações dos 50 anos da retomada das relações diplomáticas Brasil-China, ano foi marcado pela realização do Festival Brasil-China, tendo como objetivo promover o intercâmbio cultural entre os dois países.

FESTIVAL BRASIL-CHINA	REGISTROS
<p>UFBA e SHU juntas na realização do Festival Brasil-China: memória, cultura e contemporaneidade</p> <p>- Resultado de ação coletiva entre professores, alunos e servidores técnicos, no período de 21 e 24 de outubro, aconteceu a etapa chinesa do Festival Brasil-China: cultura, memória e contemporaneidade. A delegação composta por 33 integrantes, de seis unidades da Universidade Federal da Bahia (Escola de Belas Artes, Escola de Dança, Escola de Música, Escola de Teatro, Faculdade de Comunicação e Instituto de Letras), apresentaram na Shanghai University, 69 atividades como oficinas, apresentação de espetáculos de teatro e dança, concertos de música e aulas de iniciação à língua portuguesa.</p>	
<p>UFBA e SHU juntas na realização do Festival Brasil-China: memória, cultura e contemporaneidade</p> <p>- Entre os dias 3 e 5 de dezembro de dezembro teve início, na Faculdade de Comunicação, a etapa no Brasil, do Festival Brasil-China: cultura, memória e contemporaneidade, com a realização do Encontro Cinematográfico Transoceânico. O evento constou da apresentação de dezesseis curta metragens e 2 longas metragens representativos do cinema chinês, além de palestras sobre a arte de filmes na China. Compuseram a delegação chinesa os professores Zhang Bin, vice-presidente da Shanghai Film Academy, e o Tianyi Wang, da Faculdade de Cinema da Shanghai University.</p>	

UFBA e SHU juntas na realização do Festival Brasil-China: memória, cultura e contemporaneidade

- A Escola de Belas Artes, entre os dias 17 e 30 de dezembro, expôs na Galeria Canizares, as obras apresentadas em Xangai e fotografias representativas das atividades que desenvolveram na Shanghai University.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
ESCOLA DE BELAS ARTES

上海大学中巴文化艺术节系列活动
FINE ARTS COLLEGE SHANGHAI UNIVERSITY
APRESENTAM:
**FESTIVAL DE CULTURA E ARTE
BRASIL-CHINA**

GALERIA CANIZARES
RUA ARAÚJO PINHO, 212- CANELA

ABERTURA 17/12 ÀS 17 HORAS
DE 17 A 30 DE DEZEMBRO

VISITAÇÃO DE SEGUNDA A SEXTA
DAS 9H ÀS 17H



UFBA e SHU juntas na realização do Festival Brasil-China: memória, cultura e contemporaneidade

- A Escola de Teatro, entre os dias 16 e 18 de dezembro, realizou as oficinas: corporalidade e cênicas e samba de pareia e a luz e o movimento. Também realizou o espetáculo Mar. Estas foram algumas das atividades que a delegação de teatro apresentou na Shanghai University.

O Projeto BRASIL-CHINA: TEATRO E CULTURAS EM INTERCÂMBIO se insere dentro do Festival Brasil-China: Memória, Cultura e Contemporaneidade, promovido pela Universidade Federal da Bahia por meio do Instituto Confúcio e em parceria com a Universidade de Shanghai.

Uma plataforma cultural que agrega ações artístico-científicas para estreitar laços entre o Brasil e a China. A finalidade é ampliar o conhecimento acerca das especificidades culturais, quando celebrasse os 50 anos da retomada das relações diplomáticas entre o Brasil e a China.

O Projeto apresentou uma programação gerada a partir dessa parceria. A participação da UFBA como centro de excelência consolidou sua atuação internacional em diferentes áreas do conhecimento e propôs a Memória, a Cultura e a Contemporaneidade como temas caros a ambos os países.

O festival aconteceu com grande sucesso de 21 a 24 de outubro. Agora, como contrapartida, a Escola de Teatro reproduz aqui grande parte das atividades desenvolvidas lá nas instalações da Academia de Cinema da Universidade de Shanghai.

CONTATO:

REALIZAÇÃO

APOIO FINANCEIRO
Fundocult de UFBA
GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

GOVERNO DA BAHIA
APRESENTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE TEATRO
EM
PROJETO BRASIL-CHINA: TEATRO E CULTURAS EM INTERCÂMBIO

7. DESAFIOS PARA 2025

O Instituto Confúcio tem desafios para o ano de 2025, cujos principais são:

- a) ampliar a oferta e a cobertura do ensino de mandarim;
- b) implementar o ensino de mandarim na modalidade EAD;
- c) intensificar o intercâmbio acadêmico e cultural entre a Ufba e universidades chinesas com vista do envio e recepção de professores e estudantes;
- d) incrementar a cooperação acadêmica entre a UFBA, a SHU e outras universidades chinesas.